

Presente em sessão / reunião ordinária / extraordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, 16/04/15
O Presidente da Assembleia


Secretário

Montalegre 

MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

10
Presente em reunião ordinária/extraordinária do executivo Municipal de Montalegre, 16/04/04
O Presidente da Câmara


O Vereador

**PRESTAÇÃO DE
CONTAS**

2015



Presente em sessão / reunião ordinária / extraordinária da Assembleia Municipal de Montalegre, 16/04/15
O Presidente da Assembleia

1 Secretário

Presente em reunião ordinária/extraordinária do executivo Municipal de Montalegre, 16/04/04

O Presidente da Câmara

1 Vereador

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015



1 – INTRODUÇÃO

O Executivo Municipal apresenta, nos termos legais, o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano financeiro de 2015, conforme o preceituado na alínea i), nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 setembro. Cabe à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com a alínea l) nº2 do artigo 25º do referido diploma legal.

Os documentos apresentados foram elaborados em conformidade com o Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro e ulteriores alterações.

O Relatório de Gestão sistematiza a informação constante nos Documentos de Prestação de Contas, de forma a permitir uma análise correta da situação do Município no final do exercício económico de 2015, na vertente orçamental e económica / financeira, reportando os níveis de endividamento, de equilíbrio conjuntural e estrutural e o posicionamento face ao Orçamento de Estado de 2015.

2 – ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Os Municípios são as autarquias locais que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas, mediante Órgãos representativos por eles eleitos.

O quadro de competências e regime jurídico de funcionamento dos órgãos do município constam da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e ainda da Lei 169/99, 18 de setembro, com as posteriores alterações.

2.1 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De acordo com o estatuído no artigo 42.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, e a Lei 11-A/2013, de 29 de janeiro, o número das freguesias do município de Montalegre sofreu uma redução, passando de 35 para 25, o que determinou que, após as eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013, a composição do órgão deliberativo do município, que passou a ser constituído por 51 membros, 26 eleitos diretamente e os restantes 25 correspondentes aos Presidentes de Junta de Freguesia.

No mandato autárquico em curso, a mesa da Assembleia Municipal de Montalegre é constituída da seguinte forma:

Presidente da Assembleia: Fernando José Gomes Rodrigues

1º Secretário: Manuel António Silva Carvalho

2º Secretário: Olímpia Maria Caldas F. Vinhas

2.2 – CÂMARA MUNICIPAL

Por força do disposto na alínea e) do nº 2, do artigo 57º, da mencionada Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Órgão Executivo do Município de Montalegre é composto, para além do **Presidente**, por **seis Vereadores**.

Composição da Câmara Municipal de Montalegre:

Presidente da Câmara

Manuel Orlando Fernandes Alves

Vice – Presidente

David José Varela Teixeira

Vereadora em Regime de Tempo Inteiro

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

Vereadores sem regime de Permanência

António Gonçalves Araújo

Paulo Jorge Miranda Cruz

José Duarte Crespo Gonçalves

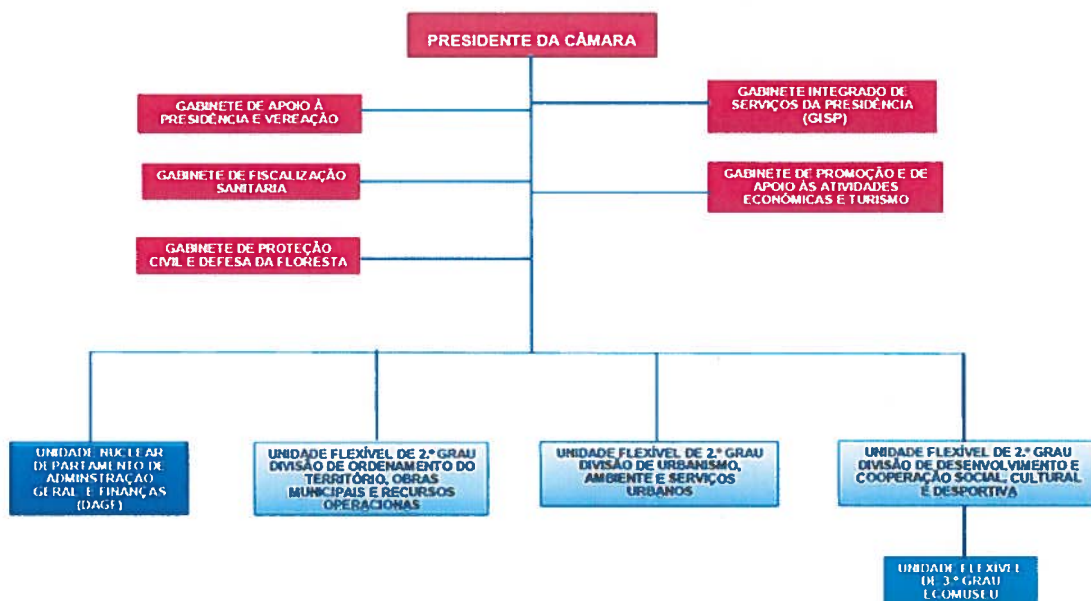
Maria Elsa de Moura Minhava

2.3 – ESTRUTURA ORGANICA DO MUNICÍPIO

A estrutura Orgânica do Município de Montalegre foi aprovada em Assembleia Municipal em sessão ordinária a 14 de dezembro de dois mil e doze, com base na proposta aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 19 de novembro do mesmo ano, tendo sido publicada em Diário da República no dia 14 de janeiro de dois mil e treze.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ORGANIGRAMA - C. M. MONTALEGRE

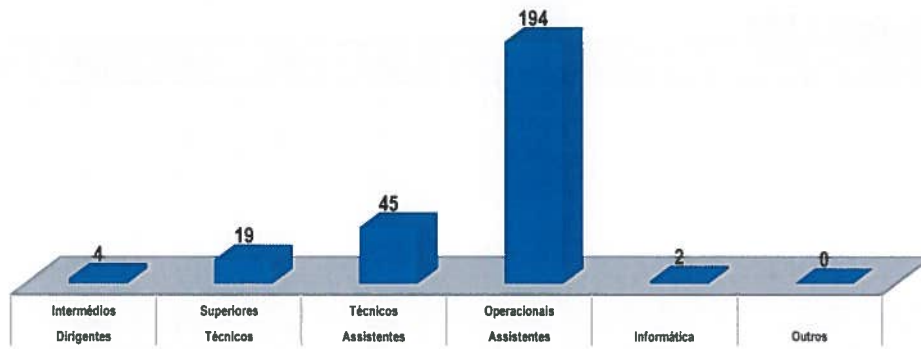


O Município de Montalegre a 31 de dezembro de 2015 era constituído por **264** trabalhadores, dos quais **239** são trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

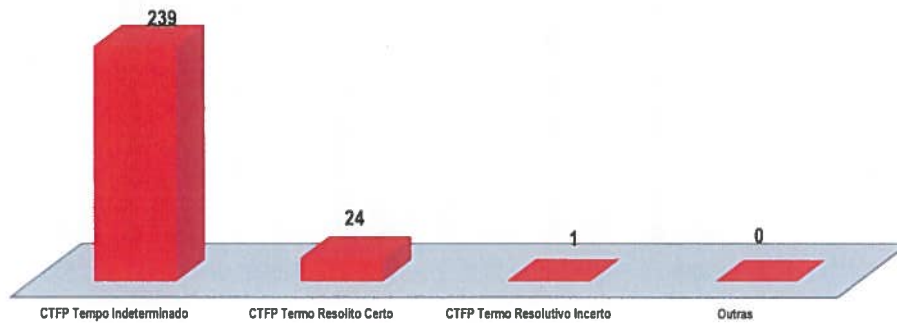
| Contagem Segundo Vínculo e Género | | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------|----------------------|------------------|---------------------|------------------------|-----------|-------------|-------------------|--------|------------|
| | Dirigente Superior | Dirigente Intermédio | Técnico Superior | Assistent e Técnico | Assistente Operacional | Bombeiros | Informática | Polícia Municipal | Outros | Total |
| Comissão de Serviço | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | Total | | | | | | | | | |
| CTFP por termo indeterminado | H | 2 | 8 | 23 | 111 | | 2 | | | 146 |
| | M | 2 | 6 | 22 | 63 | | | | | 93 |
| | Total | 4 | 14 | 45 | 174 | | 2 | | | 239 |
| CTFP a termo resolutivo Certo | H | | 2 | | | | | | | 2 |
| | M | | 2 | | 20 | | | | | 22 |
| | Total | | | 4 | 20 | | | | | 24 |
| CTFP a termo resolutivo incerto | H | | 1 | | | | | | | 1 |
| | M | | | | | | | | | |
| | Total | | | 1 | | | | | | 1 |
| Outra | H | | | | | | | | | |
| | M | | | | | | | | | |
| | Total | | | | | | | | | |
| Total | H | | 2 | 11 | 23 | | 2 | | | 149 |
| | M | | 2 | 8 | 22 | | 0 | | | 115 |
| | Total | | 4 | 19 | 45 | | 2 | | | 264 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

Trabalhadores do Município a 31 / 12 / 2015

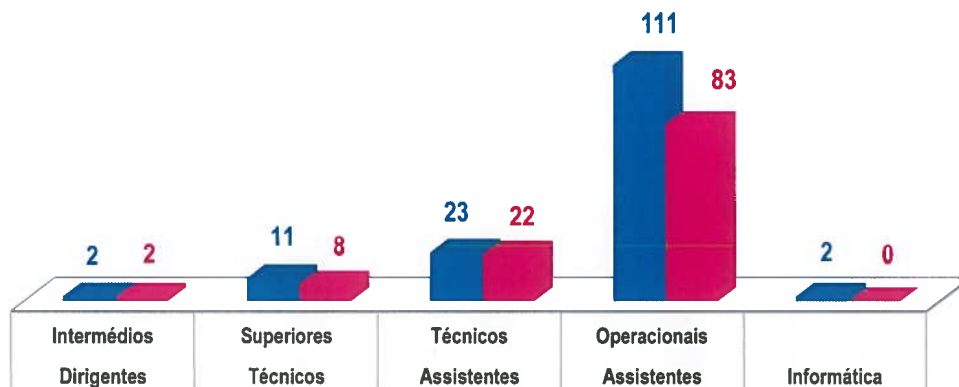


Trabalhadores do Município por Tipo de Vínculo



Dos 264 trabalhadores do município, **56,44%** são do sexo masculino, sendo deste modo o género predominante.

■ HOMENS ■ MULHERES

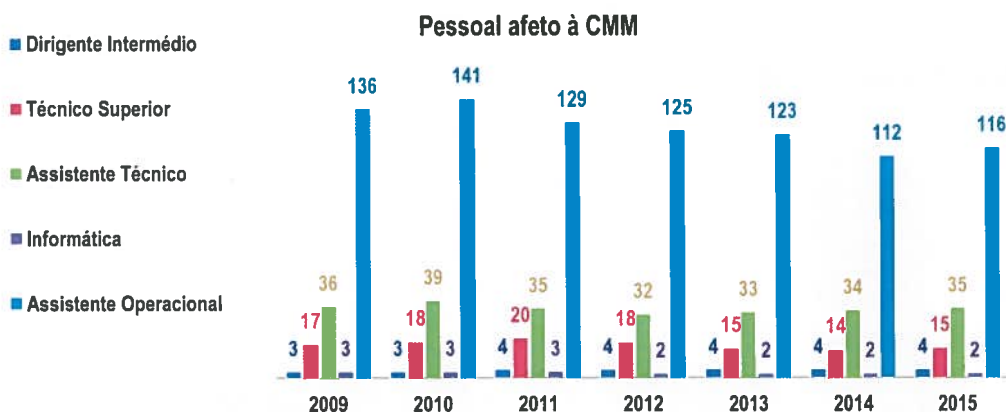


RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução dos números de trabalhadores do Município de Montalegre nos últimos anos.

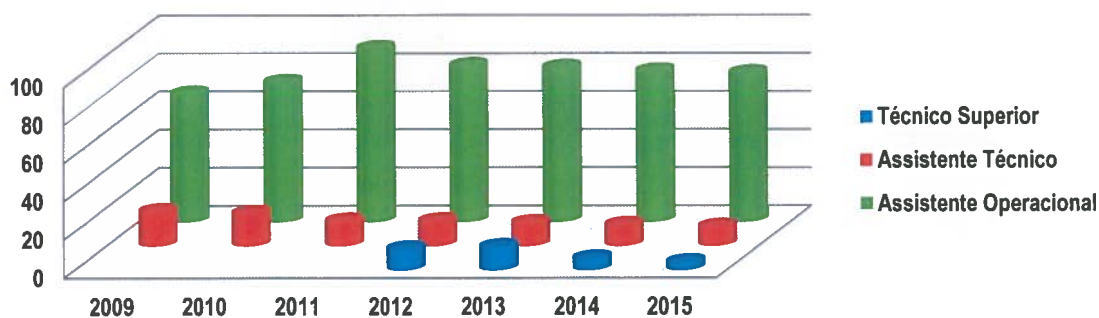
Trabalhadores afetos à CMM

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Dirigente Intermédio | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Técnico Superior | 17 | 18 | 20 | 18 | 15 | 14 | 15 |
| Assistente Técnico | 36 | 39 | 35 | 32 | 33 | 34 | 35 |
| Informática | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Assistente Operacional | 136 | 141 | 129 | 125 | 123 | 112 | 116 |
| Total | 195 | 204 | 191 | 181 | 177 | 166 | 172 |



| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|------------------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------|-----------|
| Técnico Superior | | | | 11 | 12 | 6 | 4 |
| Assistente Técnico | 18 | 17 | 13 | 13 | 12 | 11 | 10 |
| Assistente Operacional | 67 | 73 | 91 | 82 | 81 | 79 | 78 |
| Total | 85 | 90 | 104 | 106 | 105 | 96 | 92 |

Pessoal afeto à Escola



3 – PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS

3.1 – SOCIEDADES SOCIETÁRIAS

EHATB – Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso

Os estatutos da empresa EHATB, EM, SA, foram publicados no Diário da República, no dia 13 de setembro de 1989. Esta empresa tem capital social de € 900.000,00, subscrito, em partes iguais pelos seis Municípios que integram a região do Alto Tâmega (Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar). O core principal desta empresa é a produção e venda de energias renováveis, hídrica e eólica, tendo como principais ativos a mini-hídrica do Alvalá e de Bragadas.

RESINORTE – VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, S.A.

A empresa RESINORTE foi formalmente constituída pelo Decreto-lei nº 235/2009, de 15 de setembro, por uma fusão da REBAT, RESAT e RESIDOURO, agregando os municípios de Vale do Douro Norte (AMVDM) e a associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE).

Para além dos municípios que integram as referidas associações, esta sociedade RESINORTE – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., tem como acionista principal, com 51% do capital social, o Estado Português, através da EGF - Empresa Geral do Fomento.

Esta sociedade gere o sistema intermunicipal de gestão de resíduos sólidos urbanos e faz a valorização desses resíduos, em regime de concessão.

ÁGUA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, S.A. / ÁGUA DO NORTE, S.A.

A Água do Norte, S.A. foi constituída pelo Decreto-Lei nº93/2015, de 29 de Maio, mediante agregação das empresas Águas do Douro e Paiva, S.A., Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., Simdouro – Saneamento do Grande Porto, S.A. e Águas do Noroeste, S.A., integradas no Grupo Águas de Portugal. Em sequência, foi-lhe atribuída, pelo Estado Português, em regime exclusivo, a concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal, pelo prazo de trinta anos.

EMPREENHIMENTO EÓLICO DE VIADE, Lda

A empresa tem como objeto a promoção e desenvolvimento de projetos de implementação, gestão e exploração de unidades de produção de energias renováveis e atividades conexas, com um capital social de cinco mil euros.

O capital sociais da empresa é constituído por:

81% A Finerge – Gestão Projetos Energéticos, S.A., e 20% os Municípios do Alto Tâmega (quota de um sexto cada município).

EÓLICA DE MONTENEGRELO, S.A.

Foi constituída em 2007, com um capital social de € 50.000,00, tem como objeto a realização e desenvolvimento de projetos de aproveitamento de energia eólica no concelho de Vila Pouca de Aguiar. Os Municípios de Alto Tâmega detêm 49,9% que corresponde a vinte e quatro mil novecentas e cinquenta ações, do respetivo capital social (ao Município de Montalegre corresponde um sexto das referidas ações).

EÓLICA DE ATILHÓ, Lda.

A sociedade foi constituída em 2004, tem como objeto “estudo, projeto, promoção e exploração de eletricidade, tendo por fonte a energia eólica”, sendo o seu capital social de cinco mil euros.

Os municípios do Alto Tâmega são titulares de uma quota com o valor nominal de dois mil e quinhentos euros, correspondentes a uma participação de 50% na sociedade, (quota de um sexto por município).

EÓLICA DA SERRA DAS ALTURAS, S.A.

Empresa com um capital social de cinquenta mil euros, tem como objeto a realização e desenvolvimento de projetos de aproveitamento de energia eólica, nomeadamente construção / instalação e exploração de parque eólicos no concelho de Boticas.

Os municípios do Alto Tâmega detêm 49,9%, que corresponde a vinte e quatro mil novecentas e cinquenta ações, do respetivo capital social, (ao Município de Montalegre correspondem um sexto das referidas ações).

EÓLICA DO BARROSO, Lda.

A sociedade foi constituída em 2002, tem como objeto “estudo, projeto, promoção e exploração de eletricidade, tendo por fonte a energia eólica”, sendo o seu capital social de setenta mil euros.

Os Municípios do Alto Tâmega são titulares de uma quota com o valor nominal de vinte e oito mil euros, que corresponde a uma participação de 40% (quota de um sexto por município).

EÓLICA DA PADRELA, Lda.

A sociedade foi constituída em 2002, tem como objeto “estudo, projeto, promoção e exploração de eletricidade, tendo por fonte a energia eólica”, sendo o seu capital social de sessenta e cinco mil euros.

Os Municípios do Alto Tâmega são titulares de uma quota com o valor nominal de vinte e seis mil euros, que corresponde a uma participação de 40% (quota de um sexto por município).

ATEBERG – EÓLICA DO ALTO TÂMEGA E BARROSO, Lda

A ATEBERG foi constituída em 2001, com um capital social de um milhão duzentos e cinquenta mil euros, tem como objeto execução, gestão e exploração de instalações para a produção de energia eólica, assim como quaisquer outras atividades afins no domínio das energias renováveis.

Os Municípios do Alto Tâmega são titulares de uma quota com o valor nominal de quinhentos mil euros, que corresponde a uma participação de 40% (quota de um sexto por município).

MATADOURO REGIONAL DE BARROSO E ALTO TÂMEGA, S.A.

Empresa constituída por escritura pública em 1988, no Cartório Notarial de Montalegre, com um capital social de cinquenta mil euros, tendo sido aumentado para cento e vinte e cinco mil euros em 2006, igualmente por escritura pública.

O capital social está distribuído por diversos acionistas, incluindo o Estado Português, detendo o Município de Montalegre 20% do mesmo.

3.2 – SOCIEDADES NÃO SOCIETÁRIAS

ANMP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES

A ANMP foi constituída a 22 de fevereiro de 1985, representam os Municípios Portugueses perante os Órgãos de Soberania e perante as Organizações Nacionais e Internacionais.

Realiza estudos e projetos sobre assuntos relevantes para o poder local e promove a troca de experiências e informações técnico-administrativas entre os seus membros. Desenvolve ainda ações de informação, de formação e aperfeiçoamento profissional para os eleitos locais e pessoal de administração local, mantendo serviço de consultadoria e acessória técnico-jurídica destinada aos seus membros.

O Município de Montalegre é um dos Associados.

AMAT - ASSOCIAÇÃO MUNICÍPIOS ALTO TÂMEGA

A AMAT é constituída pelos Municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

Os estatutos desta associação foram publicados no Diário da república no dia 2 de julho de 1992, alterados em 16 de dezembro de 2012, em conformidade com a Lei nº 45/2008.

Esta associação tem um papel de relevo na coordenação e gestão de iniciativas de âmbito intermunicipal, sobretudo ao nível do ambiente, conservação da natureza e dos seus recursos naturais, e na promoção e desenvolvimento regional.

CIM-AT – CUMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO TÂMEGA

A Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, foi constituída em dois mil e catorze, no cumprimento da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

A CIM-AT é constituída pelos municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar.

AE-TM - AGÊNCIA DE ENERGIA DE TRÁS-OS-MONTES

É objeto desta associação contribuir para a gestão da procura de energia, a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e a gestão ambiental no interface com a energia.

TURISMO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

A entidade regional Turismo Porto e Norte de Portugal surgiu no âmbito do novo regime jurídico que prevê a divisão de Portugal Continental em cinco áreas regionais.

ADRAT – Associação Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega

A ADRAT é uma agência de desenvolvimento criada na década de 80 pela dinâmica e vontade das principais instituições do Alto Tâmega.

ADERE – PENEDA DO GERÊS

A associação tem como fim a valorização, qualificação, defesa, promoção e dignificação da identidade dos produtos tradicionais portugueses e subsidiariamente, dos seu produtos e território.

ECOMUSEU – Associação de Barroso

A Associação Ecomuseu – A.B. visa o desenvolvimento do território de barroso, a gestão dos polos do Ecomuseu, na preservação do património cultural e natural; a organização dos produtos locais, o incentivo à criação de canais de comercialização, a criação de parcerias, a promoção, divulgação e desenvolvimento de iniciativas e eventos que enriquece a população local, aumentando o seu nível formativo.

RELATÓRIO DE GESTÃO

4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Orçamento Municipal foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 54-A / 99, de 22 de fevereiro. E ulteriores alterações, aprovado nos termos da Lei 75/ / 2013, de 12 setembro, pelo Órgão Executivo em 27/10/2014 e pelo órgão Deliberativo em 29/12/2014.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano aprovados para o ano económico de 2015, sendo documentos de natureza previsional, a sua execução comportam naturalmente desvios, e são sujeitos ao longo do ano a alterações / revisões, de acordo com as regras e princípios orçamentais previstas no POCAL (Decreto-Lei nº 54-A / 99, de 22 de fevereiro).

O valor previsional final do Orçamento sofreu um aumento de € 300.000,00, pela utilização do saldo de gerência na revisão aprovada pelos respetivos Órgãos: Executivo – 14/12/2015; Deliberativo – 22/12/2015.

| | Orçamento | | Valor Executado | Desvios | Execução % |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | Inicial | Final | | | |
| Receita Corrente | 15 001 358,00 | 15 001 358,00 | 15 847 262,54 | 845 904,54 | 105,64 |
| Receita Capital | 4 275 642,00 | 4 275 642,00 | 2 147 075,10 | -2 128 566,90 | 50,22 |
| Outra Receita | | 300 000,00 | | | |
| Total da Receita | 19 277 000,00 | 19 577 000,00 | 17 994 337,64 | -1 582 662,36 | 91,92 |
| Despesa Corrente | 10 934 210,00 | 11 385 110,00 | 10 431 324,18 | -953 785,82 | 91,62 |
| Despesa Capital | 8 342 790,00 | 8 191 890,00 | 7 364 711,56 | -827 178,44 | 89,90 |
| Total da Despesa | 19 277 000,00 | 19 577 000,00 | 17 796 035,74 | -1 780 964,26 | 90,90 |

A Taxa de Execução da Receita do Município (**91,9%**), bem como a taxa de execução da Despesa (**90,9%**), são demonstrativas do princípio do rigor e da prudência dos documentos previsionais.

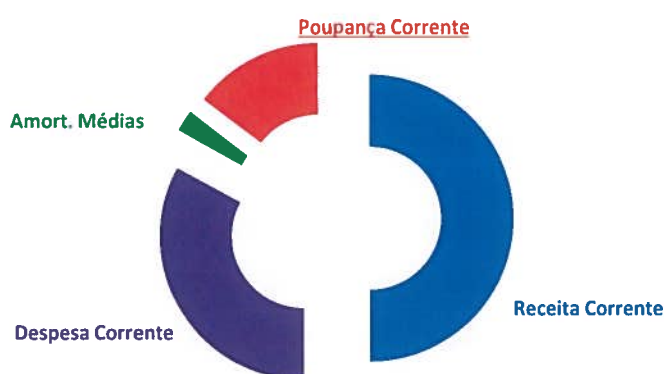
Equilíbrio Orçamental / Poupança Corrente

No cumprimento do disposto no artigo n.º 40 da Lei 73/2013, de 3 de setembro, “Os orçamentos das entidades do setor Local preveem receitas necessárias para cobrir todas as despesas, as receitas correntes brutas cobradas deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

RELATÓRIO DE GESTÃO

| Orçamento Executado | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Receita Corrente | 15 847 262,54 | Despesa Corrente | 10 431 324,18 |
| Receita Capital | 2 147 075,10 | Despesa Capital | 7 364 711,56 |
| Total Receita | 17 994 337,64 | Total Despesa | 17 796 035,74 |

| | |
|--|---------------------|
| Receita Corrente | 15 847 262,54 |
| Despesa Corrente | 10 431 324,18 |
| Amortizações Médias | 764 810,16 |
| Equilíbrio Orçamental – Poupança Corrente | 4 651 128,20 |



O Município de Montalegre apresentou a trinta e um de dezembro de dois mil e quinze uma poupança corrente de € 4 651 128,20 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, cento e vinte oito euros e vinte cêntimos).

Analisando os mapas de **Controlo Orçamental da Receita e da Despesa**, verifica-se que a realização da despesa, comparada com os compromissos assumidos, estes são substancialmente superiores à receita, levando a um défice orçamental de € 513 886,43, como se pode ver nos quadros abaixo representados.

O Défice Orçamental cifra-se em **2,86%**, da Receita Líquida.

A **dívida** correspondente aos consumidores de Água fornecida pelo município não se encontra inscrita no Mapa de Controlo Orçamental da Receita.

| CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA | | | | | | |
|--------------------------------------|--|----------------------------|--------------------------|------------------------------------|----------------------------|---|
| Previsão da Receita Corrigida (1) | Receita por cobrar no início do ano (2) | Receitas Liquidadas (3) | Receitas Anuladas (4) | Reembolsos Emitidos / Pagos (5) | Receitas por Cobrar (6) | Receitas Líquidas / Cobradas (7)=(2)+(3)-(4)-(5)-(6) |
| 19 577 000,00 | 5 995,69 | 18 040 393,59 | 46 911,88 | 13 898,04 | 5 139,76 | 17 980 439,60 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

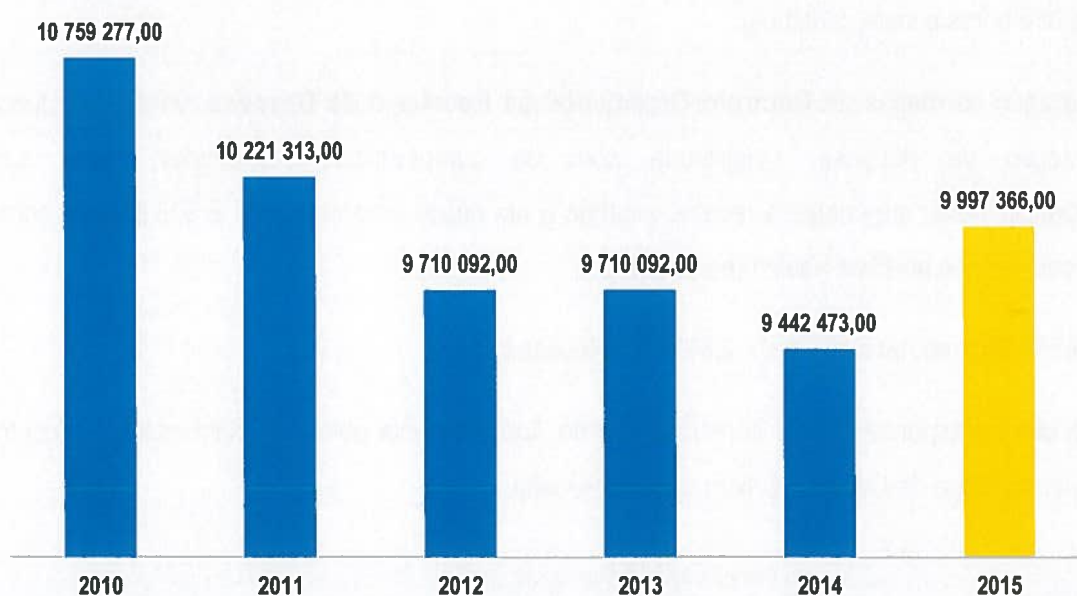
| CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA | | | | | |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------------|--|-----------------------|--|
| Previsão da Receita Corrigida (7) | Compromissos Assumidos no Ano (8) | Despesa Paga (9) | Dotação não comprometida (10)=(7)-(8) | Saldo (11)=(7)-(9) | Compromissos por pagar (12)=(8)-(9) |
| 19 577 000,00 | 18 494 266,91 | 17 796 035,74 | 1 082 733,09 | 1 780 964,26 | 698 231,17 |

| | |
|---|-------------|
| Défice Orçamental (13) = (7) - (9) - (12) | -513 827,31 |
| % Sobre a Receita Líquida | -2,86% |

4.1 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Estando a autonomia financeira da autarquia dependente dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos seus objetivos / fins próprios, sendo, no entanto, relevante referir que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos, nomeadamente estatais e comunitários.

Transferência do Orçamento do Estado para o Município de Montalegre



RELATÓRIO DE GESTÃO

A Receita proveniente do Orçamento Estado de 2015 registou um aumento em relação a 2014 no valor de € 554 893,00.

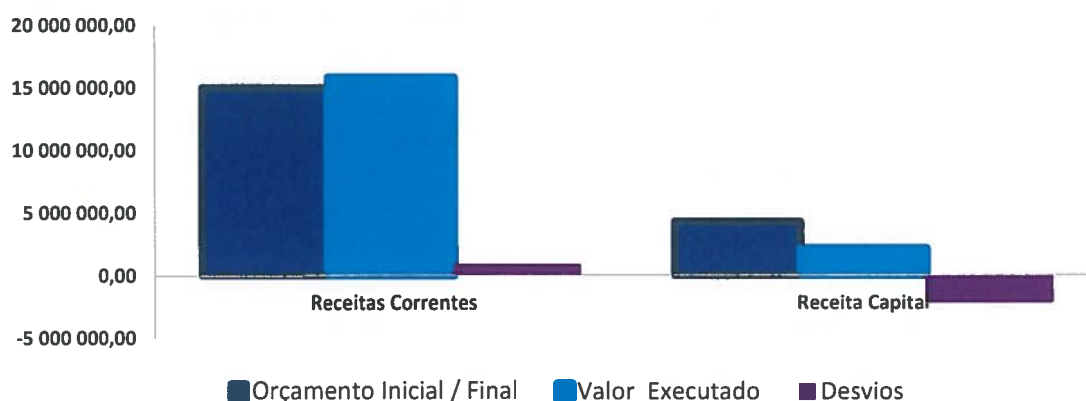
O aumento das receitas das Transferências, assim como o aumento da receita do UMI, são consignados à utilização numa das seguintes finalidades:

- Capitalização do Fundo Apoio Municipal
- Pagamento de dívidas a fornecedores registados no SIAL a 30/08/2014.
- Redução do endividamento de médio e longo prazo do município.

| | Orçamento Inicial / Final | Valor Executado | Desvios | Execução % |
|------------------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Receitas Correntes | 15 001 358,00 | 15 847 262,54 | 845 904,54 | 105,6 |
| Impostos Diretos | 1 408 824,00 | 1 385 221,98 | -23 602,02 | 98,3 |
| Impostos Indiretos | 7 795,00 | 16 306,38 | 8 511,38 | 209,2 |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades | 310 617,00 | 326 469,79 | 15 852,79 | 105,1 |
| Rendimentos de Propriedade | 2 395 101,00 | 2 674 493,96 | 279 392,96 | 111,7 |
| Transferências Correntes | 9 856 317,00 | 10 133 681,57 | 277 364,57 | 102,8 |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 982 700,00 | 1 053 249,37 | 70 549,37 | 107,2 |
| Outras Receitas Correntes | 40 004,00 | 257 839,49 | 217 835,49 | 644,5 |
| Receita Capital | 4 275 642,00 | 2 147 075,10 | -2 128 566,90 | 50,2 |
| Venda de Bens de Investimento | 112 565,00 | 27 944,60 | -84 620,40 | 24,8 |
| Transferência de Capital | 4 125 074,00 | 2 080 292,97 | -2 044 781,03 | 50,4 |
| Activos Financeiros | 1,00 | 0,00 | -1,00 | 0,0 |
| Passivos Financeiros | 2,00 | 0,00 | -2,00 | 0,0 |
| Outras Receitas Capital | 38 000,00 | 38 837,53 | 837,53 | 102,2 |
| Outras Receitas | 300 000,00 | | | |
| Saldo Gerência Anterior | 300 000,00 | | | |
| TOTAL DA RECEITA | 19 577 000,00 | 17 994 337,64 | -1 282 662,36 | 91,9 |

Ao comparar a receita executada com a receita prevista em orçamento, constata-se que a sua execução foi de 91,9%, tendo sido arrecadado o montante de €17.994 337,64 (dezassete milhões, novecentos e noventa e quatro mil, trezentos e trinta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos), apresentando um desvio de 8,1%. Com uma execução superior a 90%, facto que demonstra um orçamento equilibrado em termos de previsão da Receita.

RELATÓRIO DE GESTÃO



Analisando separadamente as componentes **Corrente** e de **Capital**, constatamos que atingem taxas de execução de 105,6% e 50,2%, respectivamente, apresentando desvios (positivos / negativos) em relação ao previsto em orçamento.

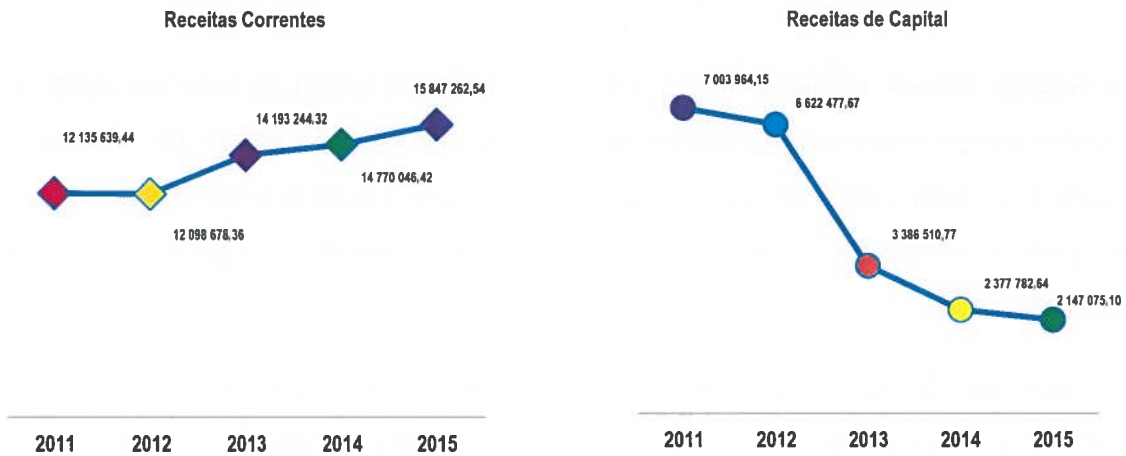
EVOLUÇÃO DA RECEITA

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Receitas Correntes | 12 135 639,44 | 12 098 678,36 | 14 193 244,32 | 14 770 046,42 | 15 847 262,54 |
| Receitas de Capital | 7 003 964,15 | 6 622 477,67 | 3 386 510,77 | 2 377 782,64 | 2 147 075,10 |
| Total Receitas | 19 139 603,59 | 18 721 156,03 | 17 579 755,09 | 17 147 829,06 | 17 994 337,64 |

O aumento da **receita corrente** deve-se à alteração da percentagem do FEF (Fundo Equilíbrio Financeiro – Transferência do Orçamento do Estado), no ano 2013, e ao aumento dos rendimentos de propriedade. O inverso deu-se nas **receitas de capital**, o FEF passou de 40% em 2012 para 20%, em 2013 e ao encerramento de QREN (2007/2013).

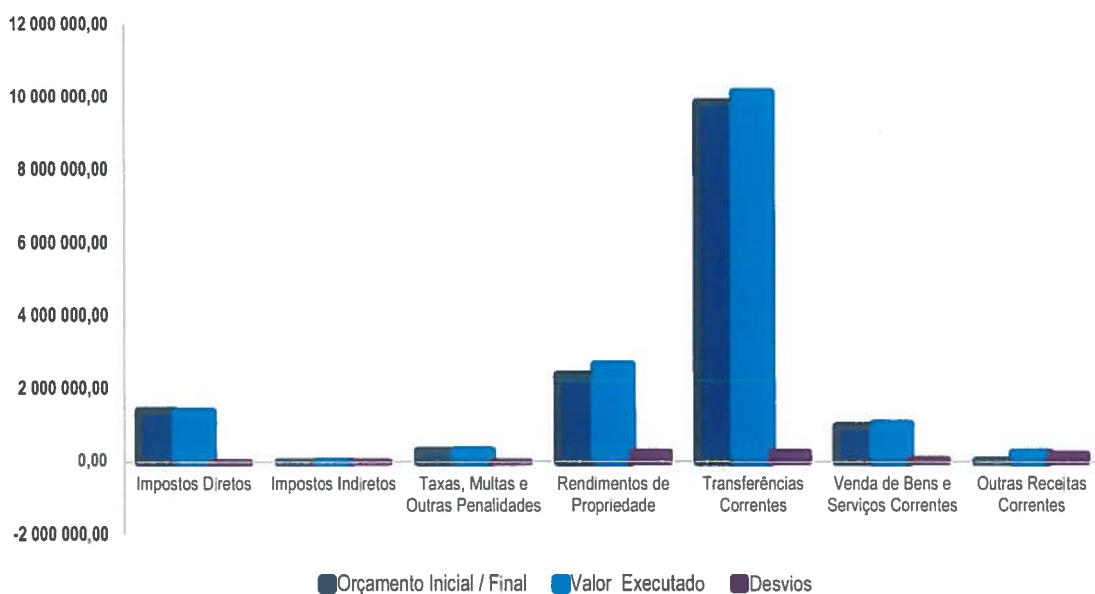
| | 2014 | 2015 |
|---|-------|--------|
| Crescimento da Receita Total | -2,5% | 4,9% |
| Receita Corrente / Receita Total | 86,1% | 88,1% |
| Crescimento da Receita Corrente | 4,1% | 7,3% |
| Receitas Fiscais / Receitas Correntes | 13,6% | 10,9% |
| Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçamentadas | 94,5% | 105,6% |

RELATÓRIO DE GESTÃO



4.1.1 – EXECUÇÃO DA RECEITA CORRENTE

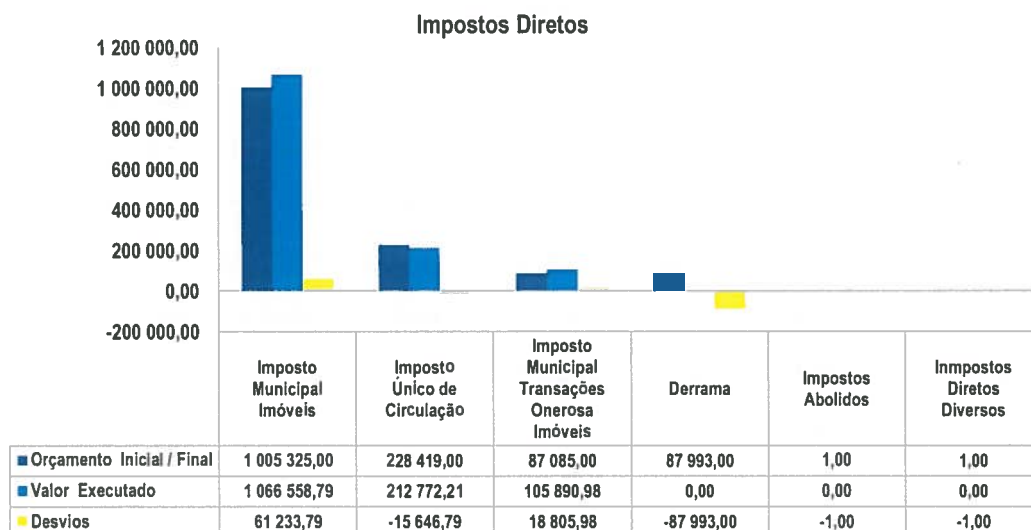
No que concerne à execução da **Receita Corrente** foi de **105,6%** em relação ao previsto em Orçamento, verificando-se que os valores arrecadados são provenientes, na sua maioria, de **Transferências Correntes, 63,9%**, e os restantes **36,1%** tiveram origem em fontes diversas, salientando-se, pela ordem decrescente da sua expressão financeira, **os Rendimentos de Propriedade, 16,9%**, **os Impostos Diretos, 8,7%**, **venda de Bens e Serviços, 6,6%**, **Taxas Multas e Outras Penalidades, 2,1%**, **Outras receitas correntes, 1,6%**, e **Impostos Indiretos, 0,1%**, no cômputo total das receitas.



RELATÓRIO DE GESTÃO

As **Receitas Fiscais** constituem uma das principais fontes de receita da Autarquia, sendo os Impostos Diretos a maior parcela desta receita, com um valor bruto € 1 385 221,98, (um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e vinte e um euros e noventa e oito cêntimos) tendo sido emitidos reembolsos no valor de € 13 898,04 (treze mil, oitocentos e noventa e oito euros e quatro cêntimos).

Os **Impostos Diretos** compreendem os recebimentos com origem na tributação dos rendimentos de capital, da propriedade imobiliária e pela posse ou utilização de determinados bens. Estas receitas são cobradas pela Autoridade Tributária e Aduaneira, sendo depois transferida para as Autarquias. A Execução desta rubrica face à previsão orçamental foi de 98,3%

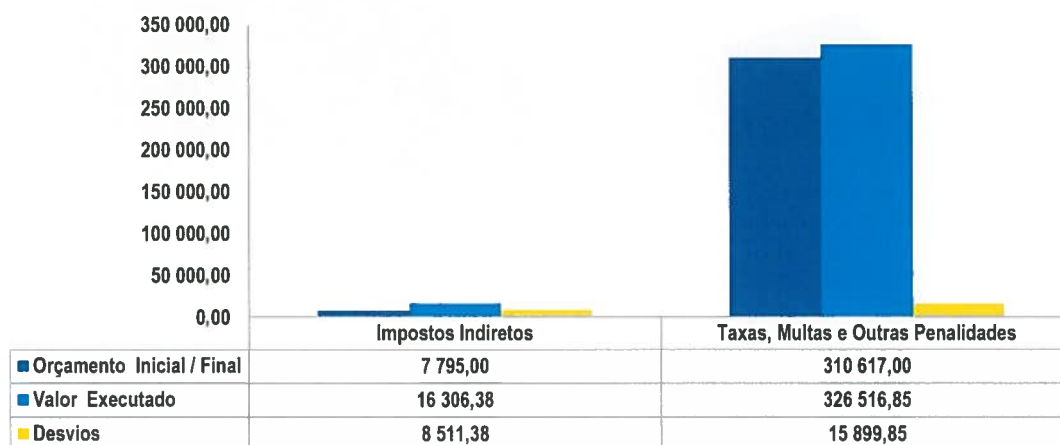


| Impostos Diretos | Reembolsos |
|--|------------|
| Imposto Municipal Imóveis | 12 905,98 |
| Imposto Único de Circulação | 9,34 |
| Imposto Municipal Transações Onerosa Imóveis | 982,72 |

Impostos indiretos Multas e outras Penalidades estão incluídos neste grupo de receita as multas, coimas, loteamentos e obras, taxas de secretaria, taxa de direito de passagem.

RELATÓRIO DE GESTÃO

A execução dos **Impostos Indiretos** neste exercício económico de 2015 foi de **209,19%**, enquanto o grupo de receita **Taxas, Multas e Outras Penalidades** conseguiu uma execução de **105,12%**.

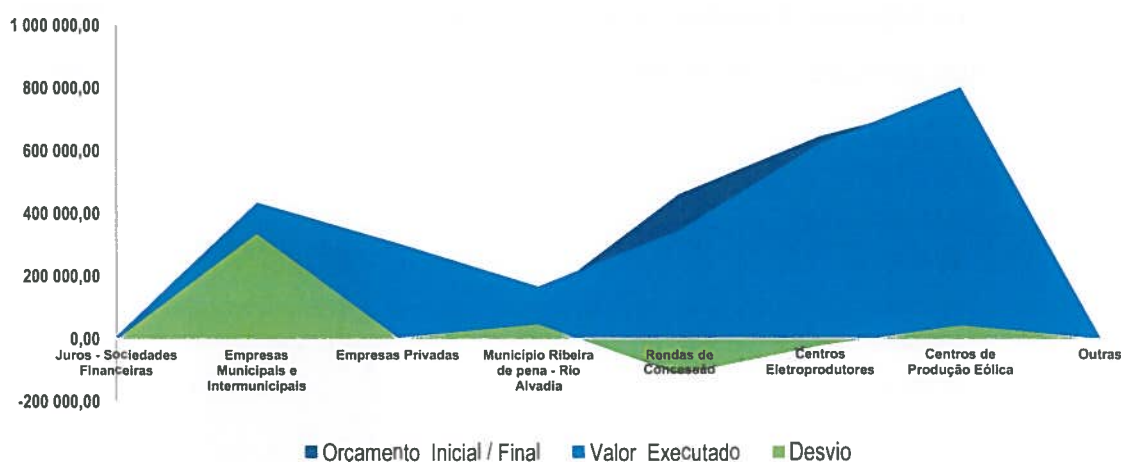


Os **Rendimentos de Propriedade** são receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros, rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos, e receitas provenientes de rendimento de propriedades de bens de domínio público.

A rubrica com maior expressão financeira, ao nível da execução deste agrupamento, foi a receita com as rendas dos Parques Eólicos, cuja arrecadação foi de € **801 513,61**, traduzindo, assim uma taxa de execução de **105,5%**, em relação ao previsto em orçamento.

| | Orçamento Inicial / Final | Valor Executado | Desvio | Execução % |
|--|------------------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| Rendimentos de Propriedade | 2 395 101,00 | 2 674 493,96 | 279 392,96 | 111,7 |
| Juros - Sociedades Financeiras | 10 000,00 | 5 783,65 | -4 216,35 | 57,8 |
| Empresas Municipais e Intermunicipais | 100 001,00 | 433 333,33 | 333 332,33 | 433,3 |
| Empresas Privadas | 300 000,00 | 302 910,62 | 2 910,62 | 101,0 |
| Município Ribeira de pena - Rio Alvalá | 120 000,00 | 164 592,00 | 44 592,00 | 137,2 |
| Rendas de Concessão | 460 000,00 | 344 319,00 | -115 681,00 | 74,9 |
| Centros Electroprodutores | 645 000,00 | 621 999,39 | -23 000,61 | 96,4 |
| Centros de Produção Eólica | 760 000,00 | 801 513,61 | 41 513,61 | 105,5 |
| Outras | 100,00 | 42,36 | -57,64 | 42,4 |

RELATÓRIO DE GESTÃO



A rubrica Empresas Municipais e Intermunicipais apresenta uma execução no valor de € 433.333,33, (quatrocentos e trinta e três mil, trezentos trinta e três euros e trinta e três cêntimos), respeitantes à distribuição de rendimento da Empresa EHATB, E.M.

O valor expresso na rubrica Empresas Privadas diz respeito à distribuição de rendimentos feito por algumas das empresas nas quais o Município de Montalegre detém participação societária.

| DIVIDENDOS | | TOTAL |
|------------|----------------------------------|-------------------|
| 508094453 | EÓLICA DE MONTENEGRELO, S.A | 186 994,05 |
| 506393925 | EÓLICA DA SERRA DAS ALTURAS, S.A | 74 823,24 |
| 505533758 | EÓLICA DE PADRELA, LDA | 5 333,33 |
| 505533693 | EMPRESA EÓLICA DO BARROSO, LDA | 5 000,00 |
| 506867560 | EÓLICA DE ATILHÓ, LDA | 5 833,33 |
| 509143059 | RESINORTE, S.A. | 24 926,67 |
| | | 302 910,62 |

A EDP, enquanto entidade concessionária dos serviços distribuição de energia elétrica em baixa tensão no concelho de Montalegre, nos termos do diploma Decreto-Lei n.º 230/2008, de 27 de novembro, paga trimestralmente uma renda, cujo valor é calculado em função do consumo de eletricidade em baixa tensão neste concelho.

A verba inscrita em **Centro Electroprodutores** corresponde à renda anual paga pela EDP ao município, pela implementação no concelho de centros electroprodutores, no cumprimento do Decreto-Lei 242/83, de 6 de dezembro.

As **Transferências Correntes** são recursos financeiros auferidos sem quaisquer contrapartidas, destinados a financiar despesa corrente, sem afetação preestabelecida, com a exceção do **FSM**

RELATÓRIO DE GESTÃO

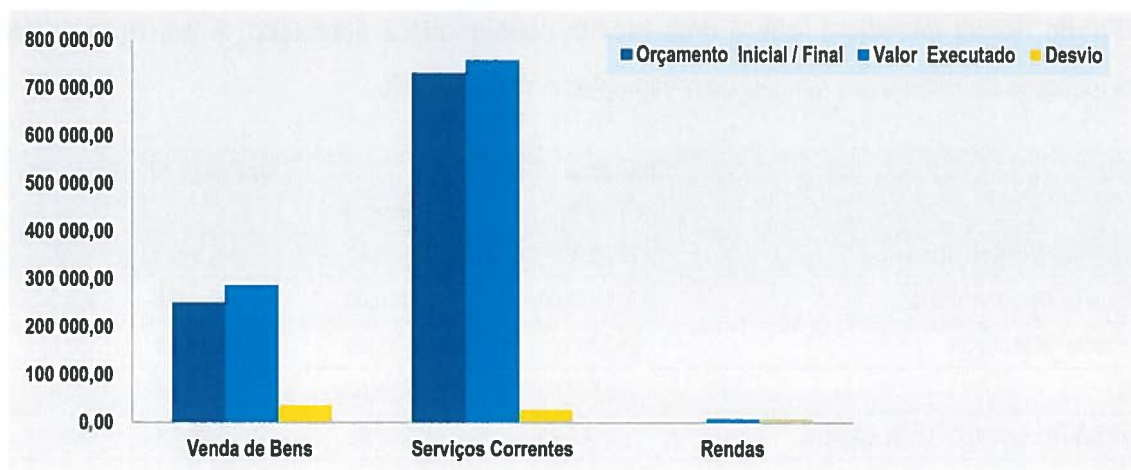
– **Fundo Social Municipal**, que é uma receita consignada à educação. A execução desta componente de receita em relação ao orçamentado foi de **102,8%**.

| | Orçamento Inicial / Final | Valor Executado | Desvio | Execução % |
|--------------------------------------|------------------------------|----------------------|------------------|---------------|
| Transferências Correntes | 9 856 316,00 | 10 133 681,10 | 277 365,1 | 102,8 |
| Fundo Equilíbrio Financeiro | 8 581 054,00 | 8 581 054,00 | 0,0 | 100,0 |
| Fundo Social Municipal | 242 785,00 | 242 785,00 | 0,0 | 100,0 |
| IRS | 220 077,00 | 220 077,00 | 0,0 | 100,0 |
| Comissão Protecção Crianças e Jovens | 6 500,00 | 12 867,06 | 6 367,1 | 198,0 |
| Ministério Educação / DREN | 748 900,00 | 1 006 842,12 | 257 942,1 | 134,4 |
| IEFP | 35 000,00 | 53 235,20 | 18 235,2 | 152,1 |
| IFAP | 10 000,00 | 16 820,72 | 6 820,7 | 168,2 |
| Outros | 12 000,00 | 0,00 | -12 000,0 | 0,0 |

O encaixe financeiro na rubrica, **Venda de Bens e Prestação de Serviços**, foi de € **1 053 648,18**, com uma taxa de execução de **107,2%**, superando a expectativa expressa no orçamento.

| | Orçamento Inicial / Final | Valor Executado | Execução % |
|---|------------------------------|---------------------|----------------|
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 982 262,00 | 1 053 648,18 | 107,2 |
| Venda de Bens | 250 390,00 | 286 750,11 | 114,5 |
| Água | 244 490,00 | 280 885,90 | 114,9 |
| Material D. Turística Cultural | 5 900,00 | 5 864,21 | 99,4 |
| Serviços Correntes | 731 872,00 | 758 764,43 | 103,7 |
| Aluguer Espaços e Equipamentos | 9 740,00 | 0,00 | 0,0 |
| Serviços Sociais, R., C. e Desportivos | 87 229,00 | 76 073,16 | 87,2 |
| Saneamento (Ramais) | 6 660,00 | 18 935,36 | 284,3 |
| Resíduos Sólidos | 170 996,00 | 178 436,77 | 104,4 |
| Transportes Coletivos de Pessoas e M. | 15 200,00 | 23 429,99 | 154,1 |
| Trabalho por Conta de Particulares | 1,00 | 0,00 | 0,0 |
| Cemitérios | 9 150,00 | 9 775,00 | 106,8 |
| Mercados e Feiras | 45 000,00 | 56 951,58 | 126,6 |
| Reembolsos de Seguros | 100,00 | 1 964,94 | 1 964,9 |
| Tarifa Disponibilidade Água | 364 550,00 | 376 462,83 | 103,3 |
| Ramais de Água | 10 000,00 | 15 648,60 | 160,5 |
| Edifício A. Fidalgo | 820,00 | 0,00 | 0,0 |
| Outros | 12 425,00 | 906,24 | 7,3 |
| Outros | 1,00 | 179,96 | 17 996,0 |
| Rendas | 438,00 | 7 734,83 | 1 765,9 |

RELATÓRIO DE GESTÃO



As **Outras Receitas Correntes** é uma rubrica de caracter residual, onde se incluem todas as receitas correntes que pela sua natureza, não possam ser consideradas em nenhum dos capítulos anteriores. A sua execução foi de **644,5%**, em relação ao orçamentado.

4.1.2 - EXECUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL

As **Receitas de Capital** são constituídas pela Venda de Bens de Investimento, Transferências de Capital, Ativos Financeiros, Passivos Financeiros e Outras Receitas de Capital.

As Receitas de Capital apresentam um grau de execução de **50,2%**, do total das receitas executadas, devido sobretudo, à não concretização das expectativas consagradas no orçamento, no que concerne às Transferências de Capital

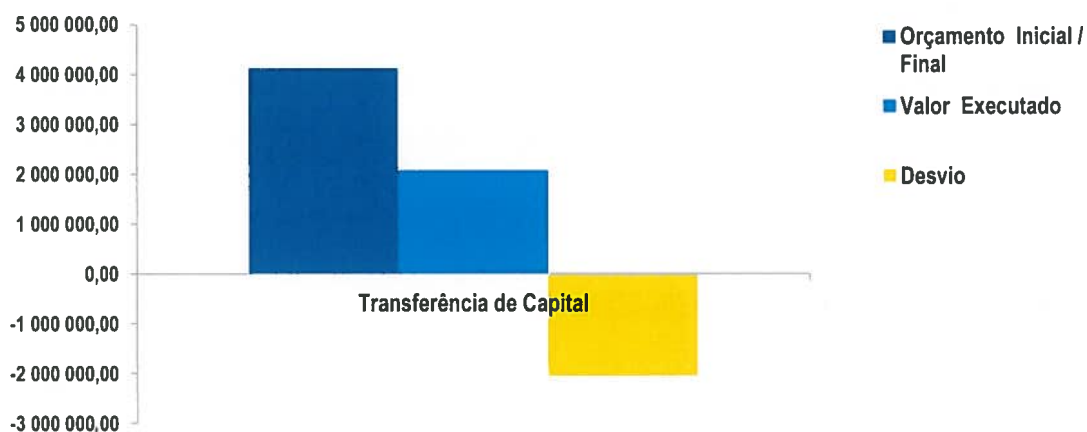
A **Venda de Bens de Investimentos** compreende os rendimentos provenientes da alienação a título oneroso, de bens de capital, que aquando da sua aquisição/construção, tenham sido contabilizados como investimento.

Entende-se por **Transferências de Capital** os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados a financiar despesa com aquisição / construção de bens de investimentos

| | Orçamento Inicial / Final | Valor Executado | Desvio | Execução % |
|---------------------------------|---------------------------|---------------------|----------------------|-------------|
| Transferência de Capital | 4 125 074,00 | 2 080 292,97 | -2 044 781,03 | 50,4 |
| Sector Empresarial | 1 187 002,00 | 0,00 | -1 187 002,00 | 0,00 |
| Estado | 1 013 450,00 | 1 013 450,00 | 0,00 | 100,00 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

| | | | | |
|---|--------------|------------|-------------|--------|
| Participação Comunitária em Projetos Co - Financiados | 1 663 521,00 | 805 823,95 | -857 697,05 | 48,44 |
| Fundo e Serviços Autônomos | 261 000,00 | 261 019,02 | 19,02 | 100,01 |
| Administração Local | 100,00 | 0,00 | -100,00 | 0,00 |
| Resto do Mundo | 1,00 | 0 | -1,00 | 0,00 |



No **Setor Empresarial** está incluída a verba referente ao Protocolo assinado entre o Município e a EDP, no valor de € 1 187 000,00, sendo que, nesse âmbito, nenhuma verba foi recebido pelo Município.

As transferências efetuadas pelo **Estado** – OE/2015, dizem respeito ao FEF (Fundo Equilíbrio Financeiro - € 953 450,00, os restantes 60.000,00 € correspondem à transferência efetuada pelo Ministério de Educação, (conforme protocolo), para manutenção e apetrechamento de Escolas.

O Quadro de Referência de Estratégia Nacional – QREN (2007/2013), apesar de 2013 ser o último ano de vigência, durante o ano de 2015 foi transferido valores de obras já executadas e pagas.

| Comparticipação Comunitária | Valor |
|---|-------------------|
| EN 308 Estrada do Rio | 17 627,57 |
| Três Estradas (Venda Nova / V.Nova; Sezelhe / Paradela e Aldeia Nova / Morgade / Negrões) | 47 683,19 |
| Rede Viária I e II | 51 007,56 |
| Ecomuseu Polo Minas Borralha | 218 518,56 |
| Recuperação das Margens do Cavado II | 250 338,33 |
| Requalificação Largo Luís de Camões | 74 010,04 |
| Reabilitação Urbana de Salto | 146 638,70 |
| Total | 805 823,95 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

A rubrica **Fundos e Serviços Autónomos** reflete a transferência efetuada pelo IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana), no âmbito legado de Albino Fidalgo, para financiamento de habitação social (Edifício Albino Fidalgo II) – € 261 019,02

A rubrica de **Passivos Financeiro** apresenta uma execução de 0%, pois o Município neste ano, não recorreu a qualquer empréstimo bancário.

Nas **Outras Receitas** de Capital foi liquidada uma verba de 38 837,53 € referente a indemnização por incumprimento do contrato - IMOBILIARIA CERCA DOS FRADES, LDA..

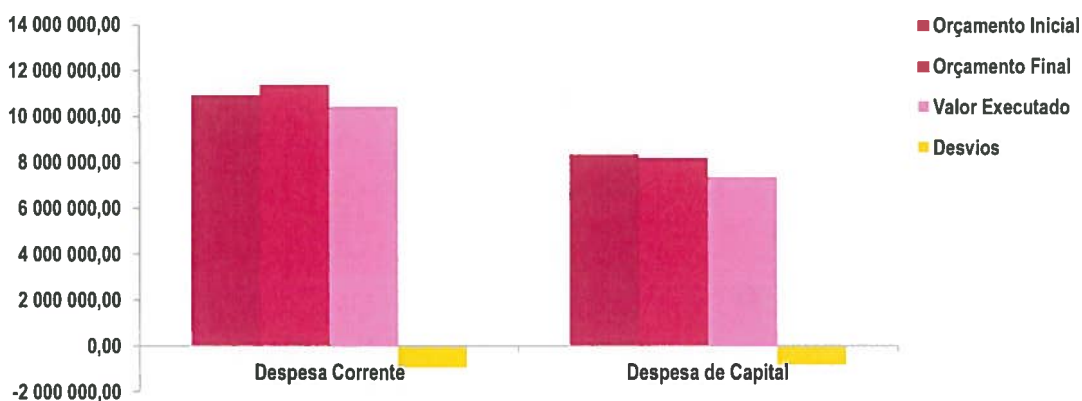
4.2 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Neste ponto efetuar-se-á a análise da Despesa na óptica da classificação económica, comparando os valores do orçamento inicial, suas alterações/revisões, valores executados o que permitirá apurar os eventuais desvios.

A execução da despesa está condicionada ao valor das receitas arrecadadas, nos respetivos anos económicos.

| | Orçamento | | Valor | Desvios | Execução % |
|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| | Inicial | Final | Executado | | |
| Despesa Corrente | 10 934 210,00 | 11 385 110,00 | 10 431 324,18 | -953 785,82 | 91,62 |
| Despesa com Pessoal | 4 360 108,00 | 4 322 608,00 | 4 250 379,19 | -72 228,81 | 98,33 |
| Aquisição de Bens e Serviços | 5 189 600,00 | 5 434 900,00 | 4 674 927,67 | -759 972,33 | 86,02 |
| Juros e Outros Encargos | 71 001,00 | 35 001,00 | 14 101,84 | -20 899,16 | 40,29 |
| Transferências Correntes | 1 188 500,00 | 1 253 600,00 | 1 183 921,14 | -69 678,86 | 94,44 |
| Subsídios | 20 001,00 | 105 001,00 | 95 737,88 | -9 263,12 | 91,18 |
| Outras Despesas Correntes | 105 000,00 | 234 000,00 | 212 256,46 | -21 743,54 | 90,71 |
| Despesa de Capital | 8 342 790,00 | 8 191 890,00 | 7 364 711,56 | -827 178,44 | 89,90 |
| Aquisição de Bens de Capital | 6 906 100,00 | 6 701 900,00 | 5 883 826,93 | -818 073,07 | 87,79 |
| Transferências Capital | 533 100,00 | 590 400,00 | 582 553,00 | -7 847,00 | 98,67 |
| Ativos Financeiros | 117 700,00 | 117 700,00 | 117 200,00 | -500,00 | 99,58 |
| Passivos Financeiros | 785 890,00 | 781 890,00 | 781 131,63 | -758,37 | 99,90 |
| Outras Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total da Despesa | 19 277 000,00 | 19 577 000,00 | 17 796 035,74 | -1 780 964,26 | 90,90 |

RELATÓRIO DE GESTÃO



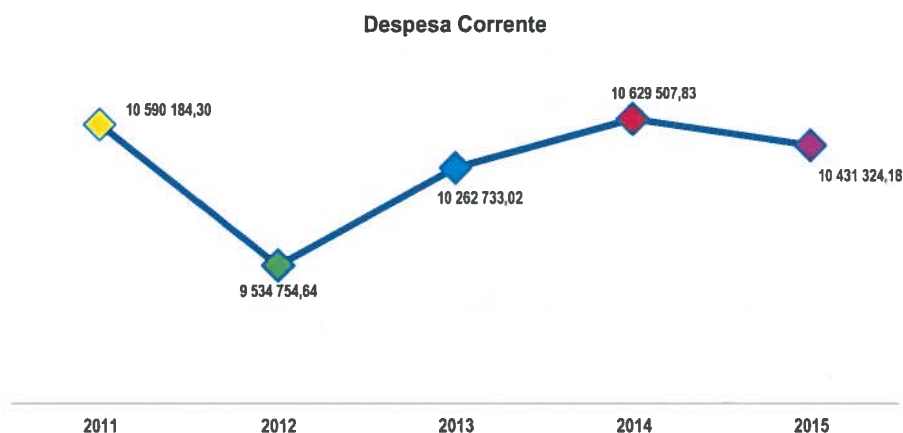
A despesa global (Corrente/Capital) paga no ano 2015 foi de € 17 796 035,74 (dezassete milhões, setecentos e noventa e seis mil, trinta e cinco euros e setenta e quatro cêntimos), o que se traduz numa taxa de execução de **90,9%** em relação ao orçamentado, situando-se o desvio em **9,1%**.

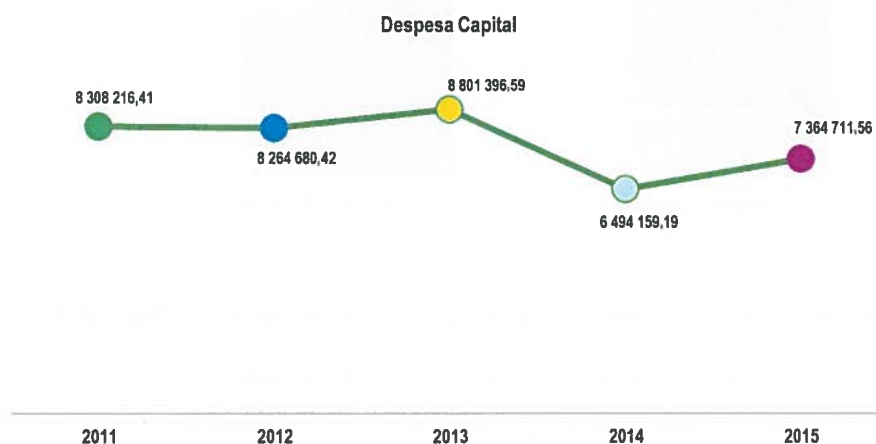
EVOLUÇÃO DA DESPESA

Ao comparar os valores do quadro abaixo representado, verifica-se um acréscimo da despesa corrente em 2014, revertendo-se o crescimento em 2015.

A despesa de capital em 2015 sofreu um acréscimo de **1,13%** em comparação a 2014.

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Despesa Corrente | 10 590 184,30 | 9 534 754,64 | 10 262 733,02 | 10 629 507,83 | 10 431 324,18 |
| Despesa Capital | 8 308 216,41 | 8 264 680,42 | 8 801 396,59 | 6 494 159,19 | 7 364 711,56 |
| Total da Despesa | 18 898 400,71 | 17 799 435,06 | 19 064 129,61 | 17 123 667,02 | 17 796 035,74 |





| | 2014 | 2015 |
|---|--------|-------|
| Crescimento da Despesa Total | -10,2% | 3,9% |
| Despesa Corrente / Despesa Total | 62,1% | 58,6% |
| Crescimento da Despesa Corrente | 3,6% | -1,9% |
| Despesa Pessoal/ Despesa Corrente | 39,8% | 40,7% |
| Despesa Corrente Executada / Despesa Corrente Orçamentada | 84,0% | 91,6% |

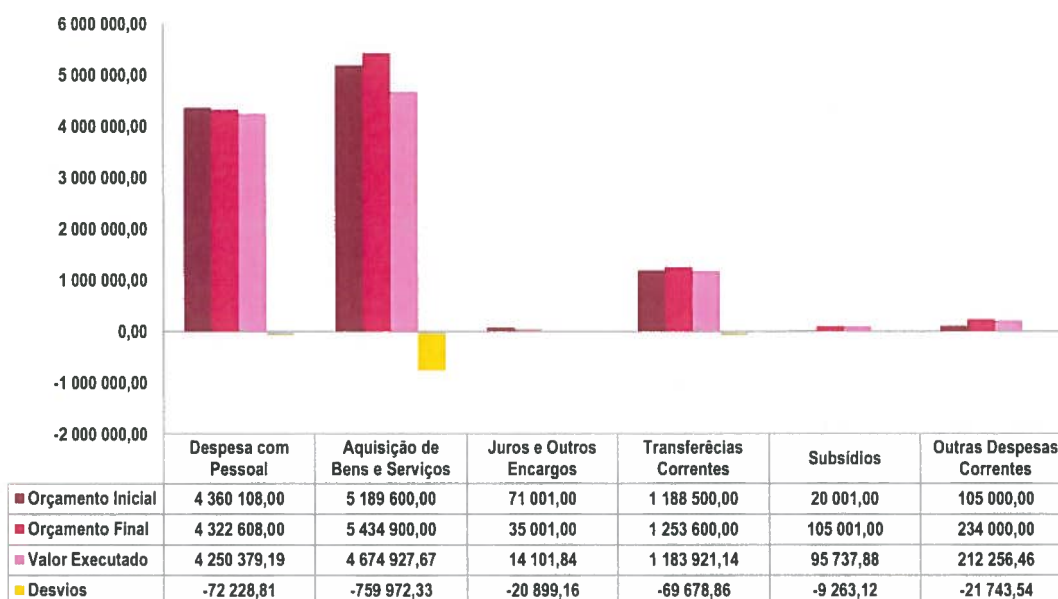
4.2.1 – EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE

As Despesas Correntes, compostas principalmente pelas despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, assumem um comportamento pouco flexível em face das pressões que sobre elas possam ser exercidas pela gestão, uma vez que se tratam de despesas fixas de funcionamento. Neste grupo de despesa encontram-se também as transferências correntes, subsídios e outras despesas correntes.

A despesa corrente paga totalizou € **10 431 324,18**, refletindo uma taxa de execução de **91,6%** em relação à previsão dos documentos previsionais. As rubricas despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços representam no conjunto uma execução de **78,39%**, do total da despesa corrente.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Despesa Corrente



DESPESA COM PESSOAL

O valor total executado no ano financeiro em análise foi de € 4 250 379,19, representado uma 38% da despesa corrente executada.

| | |
|---|---------------------|
| DESPESAS COM O PESSOAL | 4 250 379,19 |
| REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES | 3 228 839,59 |
| TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS | 110 506,64 |
| PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO | 2 239 390,31 |
| PESSOAL EM FUNÇÕES | 2 237 959,46 |
| RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | 1 430,85 |
| PESSOAL CONTRATADO A TERMO | 126 246,94 |
| PESSOAL EM FUNÇÕES | 101 190,70 |
| RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO | 25 056,24 |
| PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA | 52 901,26 |
| PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO | 2 560,50 |
| REPRESENTAÇÃO | 32 578,20 |
| MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS | 22 528,92 |
| PESSOAL DO QUADRO | 10 049,28 |
| SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | 259 996,03 |
| PESSOAL EM FUNÇÕES | 232 168,44 |
| PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | 24 642,17 |
| MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS | 3 185,42 |
| SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL | 404 044,89 |
| PESSOAL EM FUNÇÕES | 376 673,93 |
| PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO | 27 370,96 |
| REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE | 614,82 |
| ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS | 85 191,18 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

| | |
|--|-------------------|
| HORAS EXTRAORDINÁRIAS | 11 291,94 |
| AJUDAS DE CUSTO | 42 609,34 |
| ABONO PARA FALHAS | 10 608,62 |
| INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES | 1 174,86 |
| OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS | 19 506,42 |
| OUTROS | 19 506,42 |
| SEGURANÇA SOCIAL | 936 348,42 |
| ENCARGOS COM A SAÚDE | 166 266,36 |
| SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS | 21 106,87 |
| OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES | 7 450,08 |
| CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL | 692 973,15 |
| ADSE | 506,65 |
| SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS | 692 466,50 |
| CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÃO | 548 084,44 |
| SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL | 144 382,06 |
| OUTRAS PENSÕES | 4 241,61 |
| SEGUROS | 42 927,16 |
| SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | 42 927,16 |
| OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL | 1 383,19 |
| EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO | 1 383,19 |

O grau de execução da rubrica Despesa com pessoal em relação ao previsto em orçamento foi de **98,3%**.

A classificação económica 0103 – Segurança Social apresenta valor de € **936 348,42** com relativos às contribuições da Autarquia como entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações, Instituto Financeira da Seguração Social e as despesas com saúde dos trabalhadores, agregados familiares e eleitos, vulgarmente conhecida como ADSE.

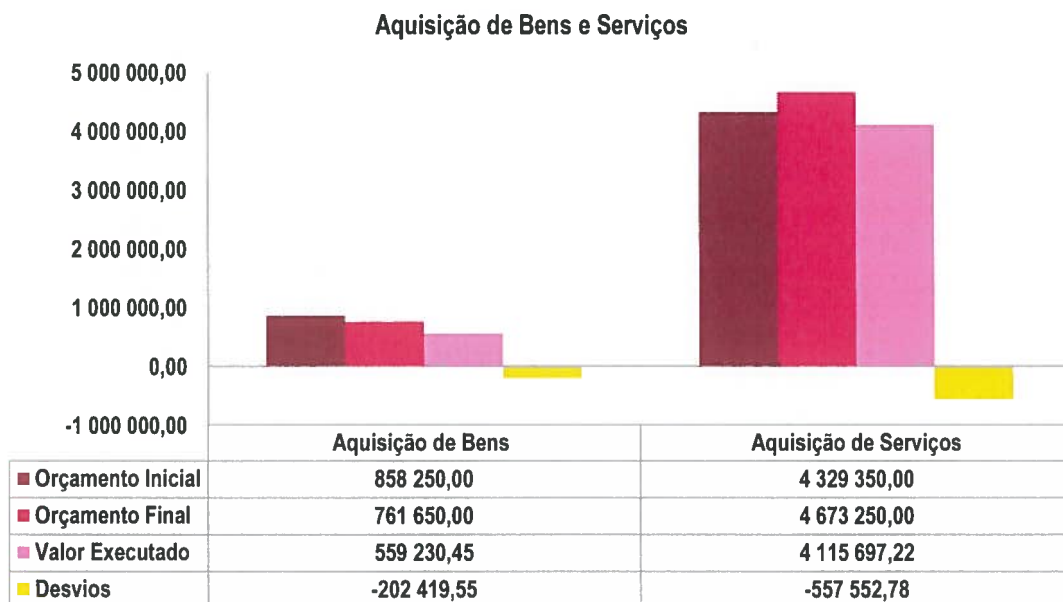
Os serviços de medicina e os serviços de higiene e segurança no trabalho são de natureza imperativa, e, no ano 2015, por razões técnicas, estiveram a cargo de empresas externas, fazendo parte do grupo de despesa 02 – Aquisição de bens e serviços.

No agrupamento **Aquisição de Bens e Serviços Correntes**, incluem-se despesas quer com os bens de consumo, quer ainda, com aquisição de serviços.

Este agrupamento económico desagrega-se em dois subagrupamentos - Aquisição de Bens e Aquisição de Serviços que são constituídos por diversas rubricas com alguma expressão financeira, encontrando-se algumas delas descritas no Plano de Atividades Municipal (PAM).

RELATÓRIO DE GESTÃO

A execução deste grupo de despesa é de **86%**, em relação ao previsto em orçamento com um valor de **€ 674 927,67**, representando a rubrica aquisição de bens **12%** e aquisição de serviços **88%**, desse valor.



Na rubrica de **Juros e Outros Encargos**, inscrevem-se despesas referentes a encargos correntes da dívida, ou seja, juros provenientes da contratação de Empréstimos, os juros suportados com Locação financeira e ainda juros contraídos de acordo com a legislação em vigor.

| | Orçamento | | Valor | Execução |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| | Inicial | Final | Executado | % |
| Juros e Outros Encargos | 71 001,00 | 35 001,00 | 14 101,84 | 45,62 |
| Juros Empréstimos M/L Prazo | 31 000,00 | 31 000,00 | 14 095,79 | 45,47 |
| Juros de Locação Financeira | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Juros | 40 000,00 | 4 000,00 | 6,05 | 0,15 |

Transferências Correntes – Compreendem as importâncias concedidas a quaisquer organismo ou entidade sem qualquer contrapartida, quando tiradas do rendimento corrente da Autarquia par financiar despesa corrente do destinatário.

RELATÓRIO DE GESTÃO

| | Orçamento | | Valor | Desvios | Execução % |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|
| | Inicial | Final | Executado | | |
| Transferências Correntes | 1 188 500,00 | 1 253 600,00 | 1 183 921,14 | -69 678,86 | 94,44 |
| Agrupamento de Escolas | 10 000,00 | 10 000,00 | 4 157,00 | -5 843,00 | 41,57 |
| Municípios | 1 000,00 | 1 000,00 | 0,00 | -1 000,00 | 0,00 |
| Freguesias | 84 000,00 | 44 000,00 | 37 788,83 | -6 211,17 | 85,88 |
| Associações Municípios | 20 000,00 | 12 000,00 | 12 000,00 | 0,00 | 100,00 |
| Regiões de Turismo | 2 500,00 | 500,00 | 0,00 | -500,00 | 0,00 |
| Desportos e Tempos Livres | 136 000,00 | 140 000,00 | 139 713,20 | -286,80 | 99,80 |
| Ação Social | 91 000,00 | 134 300,00 | 116 840,14 | -17 459,86 | 87,00 |
| Cultura | 212 500,00 | 230 500,00 | 228 496,50 | -2 003,50 | 99,13 |
| Outras | 630 500,00 | 680 300,00 | 644 925,47 | -35 374,53 | 94,80 |
| Famílias | 1 000,00 | 1 000,00 | 0,00 | -1 000,00 | 0,00 |

As Transferências Correntes encontram-se espelhadas no Plano de Atividades Municipais, assim com mapa onde constam os valores e os destinatários, integra os Documentos de Prestação de Contas.

Esta rubrica apresenta um valor significativo € 1 183 921,14, teve uma execução de 94,4%, face à previsão orçamental.

Subsídios – Esta rubrica diz respeito às compensações provenientes das políticas ativas de emprego e formação profissional e apoio a famílias, teve uma execução de 91,2% em relação ao orçamento.

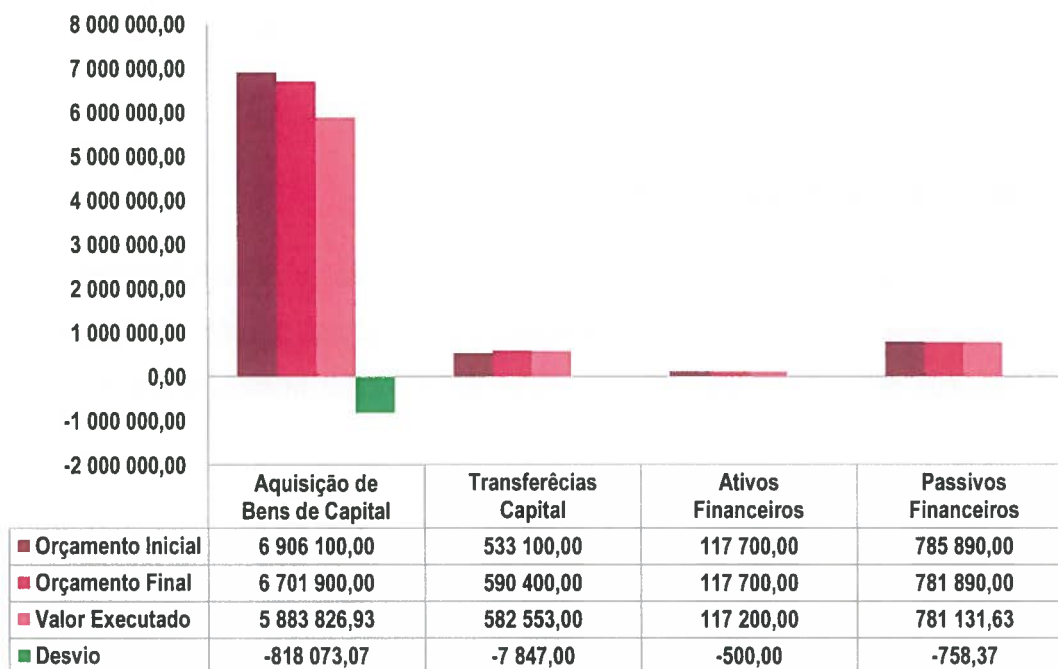
| | Orçamento | | Valor | Desvios | Execução % |
|------------------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------|
| | Inicial | Final | Executado | | |
| Subsídios | 20 001,00 | 105 001,00 | 95 737,88 | -9 263,12 | 91,18 |
| Contratos Emprego e Inserção | 20 000,00 | 105 000,00 | 95 737,88 | -9 262,12 | 91,18 |
| Outros | 1,00 | 1,00 | 0,00 | -1,00 | 0,00 |

Outras Despesas Correntes – É um capítulo composto por rubricas que têm um carácter meramente residual, apresentou uma execução face ao orçamento de 90.7%.

4.2.2. – EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

As componentes da **Despesa de Capital** circunscrevem-se, quase exclusivamente, à **Aquisição de Bens de Capital**, cujo montante representa **79,8%** da despesa de capital e **33%** da totalidade da despesa.

Despesa de Capital



O Investimento apresenta uma taxa de execução de execução de **87,8%** e encontram-se discriminados no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

As **Transferências de Capital** revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença que estas, se destinam a financiar despesas de capital dos organismos ou entidades receptoras.

As Transferência Capital encontram descritas no PAM – Plano de Atividades Municipais e o mapa com os valores e destinatários faz parte dos documentos de prestação de contas, no ano em curso apresentou uma execução face ao orçamento de **98,7%**.

| | |
|----------------------------------|-------------------|
| Transferências Capital | 582 553,00 |
| Freguesias | 178 657,55 |
| Instituições Sem Fins Lucrativos | 403 895,45 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

O valor de € 117 200,00 pagos na rubrica **Ativos Financeiros** diz respeito ao primeiro ano de subscrição ao Fundo de Apoio Municipal.

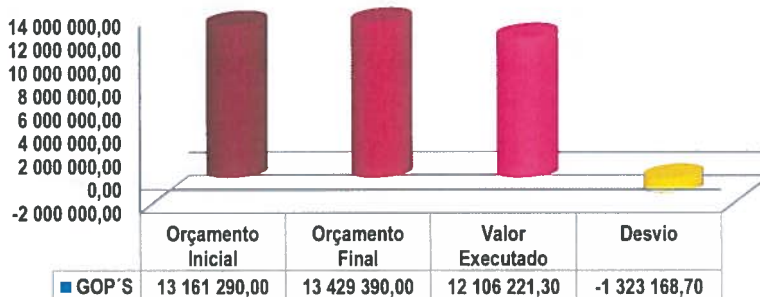
O Fundo de Apoio Municipal – FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos Municípios. A realização do Capital será efetuada em sete anos. O valor a subscrever pelo Município de Montalegre é de **820 399,06 €**.

A rubrica **Passivos Financeiros** reporta-se às amortizações pagas com os empréstimos de médio e longo prazo, representando **10,6%** da despesa de capital e **4,4%** do total da despesa paga.

4.3 – EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano é um quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, tem um horizonte móvel de quatro anos e apresenta-se organizado por classificação funcional. São parte integrante deste documento o PAM – Plano de Atividades Municipais e o PPI – Plano Plurianual de Investimento.

GOP'S



Da análise à Grandes Opções do Plano de 2015, verifica-se uma execução de **90,15%**, em relação ao previsto em orçamento, com um valor em € **12 106 221,30**.

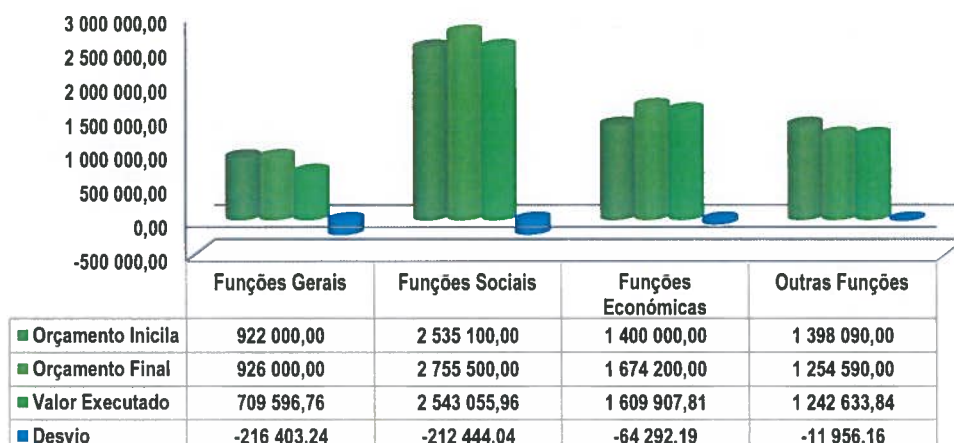
4.3.1 – PLANO ATIVIDADES MUNICIPAIS

Neste documento encontram-se inscritos os projetos considerados relevantes para atividade municipal, sendo essencialmente de natureza corrente, bem como as Transferências de Capital e as Amortizações dos Empréstimos de Médio e Longo Prazo detidos pela Autarquia.

Em relação ao previsto em orçamento, a taxa de execução do plano de Atividades Municipais situou-se no **92,36%**.

RELATÓRIO DE GESTÃO

PAM



| | Orçamento | | Valor | Desvio | Taxa |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| | Inicial | Final | Executado | | Execução |
| Funções Gerais | 922 000,00 | 926 000,00 | 709 596,76 | -216 403,24 | 76,63 |
| Serviços Gerais de Administração Pública | 765 000,00 | 779 000,00 | 589 581,84 | -189 418,16 | 75,68 |
| Segurança e Ordem Pública | 157 000,00 | 147 000,00 | 120 014,92 | -26 985,08 | 81,64 |
| Funções Sociais | 2 535 100,00 | 2 755 500,00 | 2 543 055,96 | -212 444,04 | 92,29 |
| Educação | 1 171 000,00 | 1 108 000,00 | 1 003 837,02 | -104 162,98 | 90,60 |
| Ação Social | 366 000,00 | 489 300,00 | 465 535,84 | -23 764,16 | 95,14 |
| Habituação | 100,00 | 100,00 | 0,00 | -100,00 | 0,00 |
| Saneamento | 210 000,00 | 210 000,00 | 170 601,09 | -39 398,91 | 81,24 |
| Abastecimento de Água | 46 000,00 | 46 000,00 | 38 590,61 | -7 409,39 | 83,89 |
| Resíduos Sólidos | 400 000,00 | 431 000,00 | 418 411,36 | -12 588,64 | 97,08 |
| Proteção Meio Ambiente C. Natureza | 35 000,00 | 26 000,00 | 23 722,57 | -2 277,43 | 91,24 |
| Cultura | 186 000,00 | 277 000,00 | 263 098,18 | -13 901,82 | 94,98 |
| Desporto, Recreio e Lazer | 121 000,00 | 168 100,00 | 159 259,29 | -8 840,71 | 94,74 |
| Funções Económicas | 1 400 000,00 | 1 674 200,00 | 1 609 907,81 | -64 292,19 | 96,16 |
| Indústria e Energia | 460 000,00 | 649 000,00 | 647 729,20 | -1 270,80 | 99,80 |
| Comércio e Turismo | 557 500,00 | 688 700,00 | 640 187,61 | -48 512,39 | 92,96 |
| Outras Funções Económicas | 382 500,00 | 336 500,00 | 321 991,00 | -14 509,00 | 95,69 |
| Outras Funções | 1 398 090,00 | 1 254 590,00 | 1 242 633,84 | -11 956,16 | 99,05 |
| Operações da Dívida Autárquica - Amortizações | 785 890,00 | 781 890,00 | 781 131,63 | -758,37 | 99,90 |
| Transferências entre Administrações | 494 500,00 | 472 200,00 | 461 502,21 | -10 697,79 | 97,73 |
| Diversas | 117 700,00 | 500,00 | 0,00 | -500,00 | 0,00 |
| Total do PAM | 6 255 190,00 | 6 610 290,00 | 6 105 194,37 | -505 095,63 | 92,36 |

As **Funções Gerais** são constituídas por dois grupos de despesas: **Serviços Gerais da Administração Pública**, que correspondem as despesas correntes / funcionamento dos serviços municipais e pela **Segurança e Ordem Pública** onde se encontram as transferências realizadas para as Associações de bombeiros do Concelho.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em análise ao quadro acima representado, verifica-se que as **Funções Sociais** são a que apresentam um valor mais relevante, **41,7%** do total das despesas, sendo a Educação a que mais se destaca, **€ 1 003 837,02**.

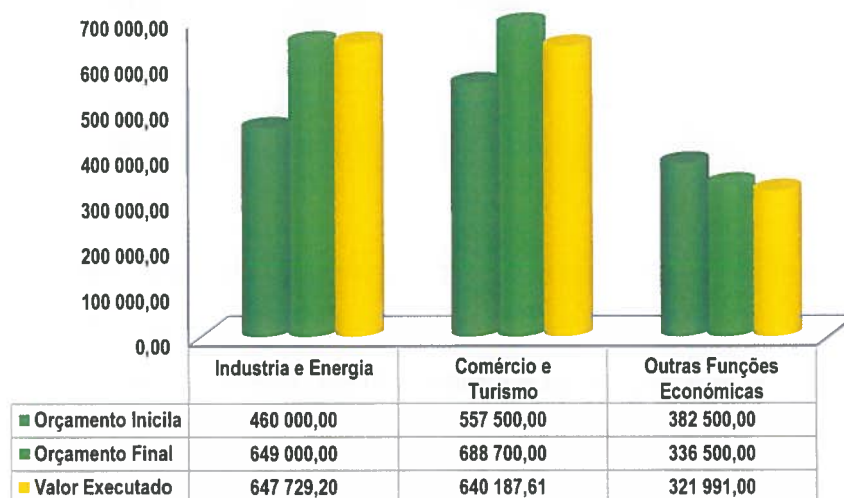
| | Valor Executado |
|-------------------------------|---------------------|
| Educação | 1 003 837,02 |
| Transportes Escolares | 880 261,80 |
| Iluminação, Aquecimento | 28 826,39 |
| Telefone e Internet | 1 103,14 |
| Refeições | 78 974,19 |
| Auxílios Económicos | 11 720,10 |
| Ações de Animação com Escolas | 2 951,40 |

Para que haja igualdades de oportunidades no acesso ao ensino, a Autarquia atribui benefícios aos alunos inseridos em agregados familiares caracterizados por uma situação socioeconómica de carência.

No que concerne à **Acção social** o valor corresponde na sua maioria à transferência de capital efetuada para a Unidade de Cuidados Continuados - Misericórdia de Montalegre **€ 315 020, 38**, estas também as despesas com transferências para associações de cariz social bem como apoio a extratos sociais desfavorecidos e componente solidária à família.

As **Funções Económicas** apresentam uma execução de **€ 1.609 907,81**, são constituídas por três grupos de Despesa:

FUNÇÕES ECONÓMICAS



- Indústria e Energia, ou seja, a **Iluminação Pública**, com um valor de **647 729,20 €**, que correspondem à faturação referente ao 4º trimestre de 2014 e à faturação do ano de 2015.

- Do grupo de **Despesa Comércio e Turismo** fazem parte todas as atividades de promoção e divulgação do concelho – Feira do Fumeiro, Sexta 13, Concursos Pecuários, Provas de Desporto Automóvel, Volta a Portugal, e outras iniciativas de promoção, apresentando uma execução de **€ 640 187,61**.

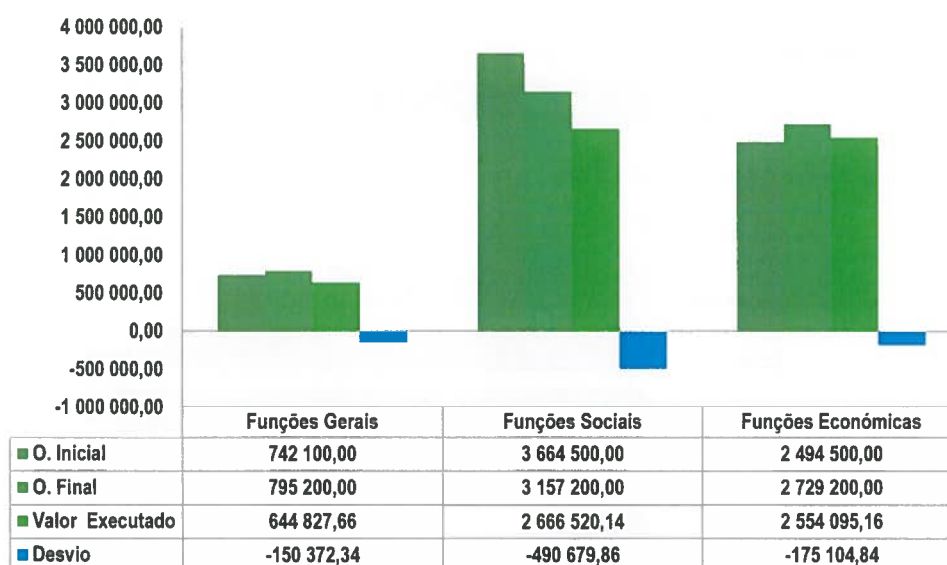
- As **Outras Funções Económicas** dizem respeito a Transferências correntes efetuadas para diversos apoios à economia local, assim como, apoio à produção pecuária, apoio à produção ovina e caprina, Coopbarroso. (descritas no mapa das transferências).

4.3.2 – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

São incluídos neste documento os projetos que traduzem os investimentos diretos da Autarquia com um horizonte móvel de quatro anos, e a subscrição ao Fundo Social Municipal.

No ano 2015 o **Plano Plurianual de Investimentos – PPI** absorveu **€ 6 001 026,93**, representado **33,7%** do total da despesa do município, a sua execução foi de **88%** em relação ao previsto no orçamento corrigido.

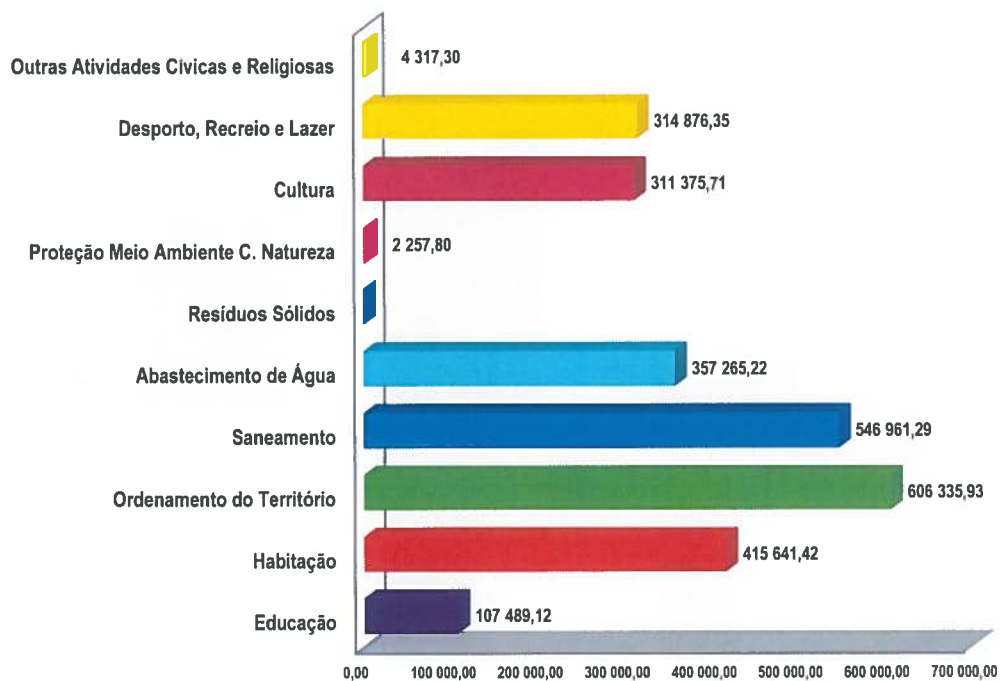
PPI



RELATÓRIO DE GESTÃO

| | Orçamento | | Valor | Desvio | Taxa |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------|
| | Inicial | Final | Executado | | Execução |
| Funções Gerais | 742 100,00 | 795 200,00 | 644 827,66 | -150 372,34 | 81,09 |
| Serviços Gerais de Administração Pública | 681 100,00 | 793 700,00 | 644 827,66 | -148 872,34 | 81,24 |
| Segurança e Ordem Pública | 61 000,00 | 1 500,00 | 0,00 | -1 500,00 | 0,00 |
| Funções Sociais | 3 664 500,00 | 3 157 200,00 | 2 666 520,14 | -490 679,86 | 84,46 |
| Educação | 41 000,00 | 116 000,00 | 107 489,12 | -8 510,88 | 92,66 |
| Habitação | 420 000,00 | 490 000,00 | 415 641,42 | -74 358,58 | 84,82 |
| Ordenamento do Território | 730 000,00 | 838 000,00 | 606 335,93 | -231 664,07 | 72,36 |
| Saneamento | 547 000,00 | 601 600,00 | 546 961,29 | -54 638,71 | 90,92 |
| Abastecimento de Água | 206 000,00 | 390 000,00 | 357 265,22 | -32 734,78 | 91,61 |
| Resíduos Sólidos | 1 000,00 | 100,00 | 0,00 | -100,00 | 0,00 |
| Proteção Meio Ambiente C. Natureza | 10 500,00 | 39 500,00 | 2 257,80 | -37 242,20 | 5,72 |
| Cultura | 361 000,00 | 325 000,00 | 311 375,71 | -13 624,29 | 95,81 |
| Desporto, Recreio e Lazer | 1 268 000,00 | 346 000,00 | 314 876,35 | -31 123,65 | 91,00 |
| Outras Atividades Cívicas e Religiosas | 80 000,00 | 11 000,00 | 4 317,30 | -6 682,70 | 39,25 |
| Funções Económicas | 2 499 500,00 | 2 749 500,00 | 2 572 479,13 | -177 020,87 | 93,56 |
| Agricultura, Pecuária, s., Caça e p. | 1 000,00 | 100,00 | 0,00 | -100,00 | 0,00 |
| Indústria e Energia | 80 500,00 | 112 000,00 | 62 038,12 | -49 961,88 | 55,39 |
| Transportes e Comunicações | 2 414 000,00 | 2 617 200,00 | 2 492 057,04 | -125 142,96 | 95,22 |
| Comércio e Turismo | 2 500,00 | 700,00 | 0,00 | -700,00 | 0,00 |
| Outras Funções Económicas | 1 500,00 | 19 500,00 | 18 383,97 | -1 116,03 | 94,28 |
| Outras Funções | 0,00 | 117 200,00 | 117 200,00 | 0,00 | 100,00 |
| Total PPI | 6 906 100,00 | 6 819 100,00 | 6 001 026,93 | -818 073,07 | 88,00 |

Na análise da intervenção sectorial, as **Funções Sociais** são as mais representativas, com **44,4%** do total das despesas do PPI (Plano Plurianual de Investimentos).



RELATÓRIO DE GESTÃO

As **Funções Sociais** abrangem os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, habitação, saneamento básico, abastecimento de água e os serviços recreativos, culturais, religiosos e outros.

As **Funções económicas** abrangem as rubricas de construção e melhoramento de caminhos agrícolas, extensão de rede de iluminação pública, rede viária, arruamentos e obras complementares.

Neste agrupamento de despesas a mais significativa é Transportes e Comunicações com um valor de **€ 2 492 057,04**.

| | |
|-----------------------------------|---------------------|
| Transportes e Comunicações | 2 492 057,04 |
| Rede Viária | 632 049,70 |
| Caminhos Agrícolas | 829 903,97 |
| Arruamento e Obras Complementares | 1 030 103,37 |

5 – ANÁLISE DA DÍVIDA DO MUNICÍPIO / ENDIVIDAMENTO

| Conta | Descrição da Dívida | Dívida Apurada 1 de Janeiro | Dívida Apurada 31 de Dezembro | OBS |
|-------|--|-----------------------------|-------------------------------|-----|
| | Empréstimos de Médio e Longo Prazo | | | |
| 23 | CGD | | | |
| | 0501/000407/091 | 625 610,74 | 484 038,60 | |
| | 0501/000516/691 | 947 232,84 | 745 668,71 | |
| | 9015/002271/891 | 327 996,41 | 281 619,12 | |
| | 9015/002328/591 | 12 699,34 | 1 208,49 | |
| | 9015/002381/191 | 10 408,02 | 990,45 | |
| | 9015/002382/991 | 8 822,29 | 839,55 | |
| | 9015/004084/891 | 343 285,87 | 309 707,44 | |
| | 9015/004085/691 | 46 685,69 | 42 119,14 | |
| | BPI | | | |
| | 3249200-830-001 | 505 416,30 | 449 655,87 | |
| | 3249200-830-002 | 497 052,82 | 452 807,96 | |
| | BBVA | | | |
| | 978660000537 | 90 078,30 | 82 071,34 | |
| | 978660000628 | 800 386,33 | 733 687,45 | |
| | Estado - DGTF | | | |
| | Programa pagar a Tempo e Horas | 403 611,60 | 288 294,00 | |
| | Programa Regularização Extraordinária Dívida | 155 489,40 | 120 936,20 | |
| | SOMA DE I | 4 774 775,95 | 3 993 644,32 | |

RELATÓRIO DE GESTÃO

| Curto Prazo | | | | |
|----------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|--|
| 22.1 | Fornecedor C / C | 170 583,25 | 0,00 | |
| 26.1 | Fornecedor Imobilizado | 221 006,71 | 0,00 | |
| 24 | Estado e Outros Entes Público | 58 826,18 | 58 206,92 | |
| 26.3 + 26.8 | Outros Credores | 1 783 592,85 | 1 414 533,07 | |
| | SOMA DE II | 2 234 008,99 | 1 472 739,99 | |
| | TOTAL | 7 008 784,94 | 5 466 384,31 | |

Movimento ao nível do Balancete de terceiros

O Município de Montalegre em 31 de Dezembro apresenta uma dívida de Médio e Longo Prazo – Empréstimos de € 3 993 644,32, e uma dívida de curto prazo de € 1 472 739,99.

O valor de curto prazo é essencialmente Operações de tesouraria, com excepção de 16.119,07 € na conta Alienação de Imobilizado (a crédito), que corresponde a valores entregues ao município por terceiros, pela compra de imobilizado que ainda não se encontra totalmente realizado.

Nas contas 24 (Estado e Outros Entes Públicos), 26.3 (sindicatos) e parte da 26.8, encontram-se os valores de terceiros à guarda do município – Operações de tesouraria € 753 421,86, e ainda o registo de € 703 199,06 e referentes ao Fundo de Apoio Municipal, a realizar nos anos 2016 a 2021.

No cumprimento do Artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, (estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), " 1 - A dívida total de operações orçamentais, incluindo a das entidades previstas no Artigo 54º da referida Lei, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores".

O Município até à data do encerramento deste documento ainda não tinha os valores relativos ao encerramento das contas do ano de 2015 da Empresa Matadouro Regional B.A.T., S.A., da qual detém a 31/12/2015 uma participação no capital de 20%.

RELATÓRIO DE GESTÃO

| | 2012 | 2013 | 2014 | MÉDIA |
|--------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
| Receita Corrente Cobrada | 12 098 673,00 | 14 193 124,00 | 14 770 046,42 | 13 687 282,81 |

| Dívida total do Município a 31-12-2015 | | | | | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|---------------------|
| Empréstimos | Locação financeira | Fornecedores c/c | Fornecedores Imob. | Outros credores | Total |
| 3 993 644,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16 119,07 | 4 009 763,39 |

| Dívida total das entidades associativas municipais em 31-12-2015 | | | | | | | |
|--|-------------|--------------------|------------------|--------------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Entidade | Empréstimos | Locação financeira | Fornecedores c/c | Fornecedores Imob. | Outros credores | Total | Reporte ao Município |
| AMAT | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| CIM-AT | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ANMP | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 324,98 | 324,98 |
| | | | | | | TOTAL | 324,98 |

| Dívida total das empresas locais | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--------------|----------------|-------------|--------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------|----------------------|
| Entidade | RAI 2014 | % Participação | Empréstimos | Locação financeira | Fornecedores c/c | Fornecedores AF | Outros credores | Total | Reporte ao Município |
| EHATB | 2 225 082,74 | 16,66% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |

| Dívida total das empresas participadas | | | | | | | | | |
|--|--------------|----------------|-------------|--------------------|------------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------------|
| Entidade | RAI 2014 | % Participação | Empréstimos | Locação financeira | Fornecedores c/c | Fornecedores AF | Outros credores | Total | Reporte ao Município |
| Eólica da Serra das Alturas | 1 560 510,00 | 8,32% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| Empresa Eólica do Barroso | 101 525,23 | 6,67% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| Eólica da Padrela | 105 451,10 | 6,67% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| ATBERG - Eólica do Alto Tâmega | 636 815,22 | 6,67% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| Empreendimento Eólico de Viade | 89 937,94 | 3,33% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| Eólica de Montenegro | 3 040 954,00 | 8,32% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| Eólica de Atilhó | 209 710,94 | 8,33% | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | n.a. | 0,00 | 0,00 |
| Matadouro Regional B.A.T., S.A. | n.d. | 20,00% | n.d. | n.d. | n.d. | n.d. | n.d. | 0,00 | 0,00 |
| | | | | | | | | Total | 0,00 |

| | |
|----------------------------------|---------------------|
| Dívida total do Município | 4 010 088,37 |
|----------------------------------|---------------------|

| | |
|--------------------------------------|----------------------|
| Limite máximo da dívida total | 20 530 924,21 |
|--------------------------------------|----------------------|

| | |
|-----------------------------|---------------|
| Capacidade utilizada | 19,53% |
|-----------------------------|---------------|

| | |
|---------------|----------------------|
| Margem | 16 521 160,82 |
|---------------|----------------------|

RELATÓRIO DE GESTÃO

6 – MAPA FLUXO DE CAIXA

O mapa de fluxo de caixa apresenta os recebimentos e pagamentos na óptica orçamental, assim como as operações de tesouraria (valores de terceiros á guarda do Município).

| Recebimentos | | Pagamentos | |
|--------------------------------|------------------------|---------------------------------------|------------------------|
| Saldo da gerência Anterior | 1 341 274,42 € | Despesas Orçamentais | 17 796 035,74 € |
| Execução Orçamental | 350 755,93 € | Correntes | 10 431 324,18 € |
| Operações de Tesouraria | 990 518,49 € | Capital | 7 364 711,56 € |
| Receitas Orçamentais | 17 994 337,64 € | Operações de Tesouraria | 1 072 950,93 € |
| Correntes | 15 847 262,54 € | Saldo para a Gerência Seguinte | 1 302 479,69 € |
| Capital | 2 147 075,10 € | | |
| Outras | | Execução Orçamental | 549 057,83 € |
| | | Operações de Tesouraria | 753 421,86 € |
| Operações de Tesouraria | 835 854,30 € | | |
| Total | 20 171 466,36 € | Total | 20 171 466,36 € |

O Saldo de gerência para o ano 2016 é 1 302479,69 €, sendo que 753 421,86 € são Operações de Tesouraria.

7 – SITUAÇÃO ECONÓMICA/FINANCEIRA

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Balanço e a Demonstração de Resultados, em conjunto co o Mapa de Fluxo de Caixa apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Município de Montalegre.

O registo da dívida a terceiros de M /L Prazo e de Curto Prazo, no balanço apresenta valores diferentes ao quadro do ponto 5, no Balanço foi considerada dívida de curto prazo ao valor das amortizações a pagar no ano de 2016, assim como, o valor a subscrever no Fundo de Apoio Municipal foi registado e balanço como dívida de M/L prazo com excepção aos 117.200,00 € a entregar no ano de 2016.

RELATÓRIO DE GESTÃO

| BALANÇO 31 / 12 / 2015 | | | | | |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|
| ATIVO | AB | A/P | AL | PASSIVO | |
| IMOBILIZADO | 193 685 248,45 | 103 289 518,34 | 90 395 730,11 | FUNDOS PRÓPRIOS | 67 177 585,66 |
| Bens Domínio Público | 135 713 003,53 | 87 368 342,68 | 48 344 660,85 | Património | 100 980 669,37 |
| Imobilizações Incorpóreas | 89 236,20 | | 89 236,20 | Ajustamentos | 836 498,59 |
| Imobilizações Corpóreas | 53 266 486,06 | 15 921 175,66 | 37 345 310,40 | Doações | 1 238 118,66 |
| Investimentos Financeiros | 4 616 522,66 | | 4 616 522,66 | Resultados Transitados | -35 668 293,11 |
| CIRCULANTE | 2 957 196,75 | 87 222,79 | 2 869 973,96 | Resultado Líquido Exercício | -209 407,85 |
| Existências | 451 485,00 | | 451 485,00 | PASSIVO | 26 088 118,41 |
| Dívida de Terceiros C/P | 253 455,88 | 87 222,79 | 166 233,09 | Provisões para Riscos e Encargos | 545 662,41 |
| Depósito Instituições F. e Caixa | 1 302 479,69 | | 1 302 479,69 | Dívida a Terceiros a M/L Prazo | 3 811 960,55 |
| Acréscimos e Deferimentos | 949 776,18 | | 949 776,18 | Dívida a Terceiros a Curto Prazo | 1 654 423,76 |
| | | | | Acréscimos e Deferimentos | 20 076 071,69 |
| TOTAL DO ATIVO | 196 642 445,20 | 103 376 741,13 | 93 265 704,07 | TOTAL F. PRÓPRIOS + PASSIVO | 93 265 704,07 |

O conjunto de Bens e direitos que compõem o Ativo do Município totalizam, a 31 de dezembro € **93 265 704,07**.

O Passivo do município é principalmente de M/L Prazo, não fazendo, deste modo, pressão imediata sobre a tesouraria, assumindo ainda um peso reduzido, quando comparado com o valor dos Fundos Próprios.

A aplicação do princípio da especialização e de acordo com o estipulado no POCAL, implica o registo contabilístico de todos os Custos e Proveitos referentes ao exercício, mesmo que sejam apenas suportados / recebidos em diferentes exercícios económicos.

Em relação à Transferências recebidas pelo município para comparticipação em bens de investimentos, só deverão ser reconhecidos como proveito na mediada em que os mesmos forem contabilizados em depreciações/amortizações, enquanto tal, esses valores estão refletidos na rubrica de Acréscimos e deferimentos (passivo) -19 386 926,20 €. É de sublinhar que este valor, apesar de estar inscrito no passivo, não corresponde a nenhuma forma de dívida do município.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita à atividade desenvolvida pelo Município ao longo do exercício de 2015, verificou-se um total de custos de 18 548 560,79 €, e de proveitos 18 339 152,94 €, desta situação resultou um Resultado Líquido negativo de 209 407,85 €.

RELATÓRIO DE GESTÃO

| | |
|-----------------------------|---------------|
| RESULTADOS OPERACIONAIS | -3 900 786,82 |
| RESULTADOS FINANCEIROS | 3 183 593,54 |
| RESULTADOS CORRENTES | -717 193,28 |
| RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO | -209 407,85 |

Os **Resultados Operacionais** também conhecidos por resultados económicos, reflete os ganhos ou as perdas do município no ano 2015 num valor negativo € - 3 900 786,82. Para este resultado concorreram os **Proveitos Operacionais** (Impostos, Taxas, Vendas e Prestações de Serviços e pelas Transferências correntes) com um valor de € 13 791 854,15, e os **Custos Operacionais** (CMVMC, FSE, custos com pessoal, custos com amortizações, transferências e subsídios correntes) com o valor €17 692 640,97.

Os Resultados **Financeiros** no exercício económico de 2015, foram positivos, € 3 183 593,54. Tendo contribuído para este saldo o rendimentos de propriedade.